

Pesquisa Nacional de Egressos dos Cursos Técnicos da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

Ministério
da Educação



**Diretoria de Formulação de Políticas de Educação
Profissional e Tecnológica**

Coordenação:

**Carla Nogueira Patrão
Marcelo Machado Feres**

Colaboradores:

**Alessandra Tavares Rosa
Ana Lucia Mussi de Carvalho Campinho
Marilene dos Santos
Romeu e Silva Neto
Sergio Ribeiro dos Santos
Simone Vasconcelos Silva**

**Brasília
2009**

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| PREFÁCIO..... | 5 |
| LISTA DE ABREVIATURAS..... | 7 |
| LISTA DE QUADROS..... | 8 |
| LISTA DE GRÁFICOS..... | 9 |
| 1. INTRODUÇÃO..... | 10 |
| 2. METODOLOGIA..... | 12 |
| 3. ANÁLISE E INTREPRETAÇÃO DOS DADOS..... | 16 |
| 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 34 |
| APÊNDICES..... | 36 |
| APÊNDICE A: Modelo de Questionário Utilizado..... | 37 |
| APÊNDICE B: Conjunto de Dados Estatísticos..... | 41 |
| APÊNDICE C: Instituições da Rede Federal de EPT com egressos participantes da pesquisa..... | 55 |

PREFÁCIO

A pesquisa que a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica SETEC/MEC apresenta se insere no conjunto de deliberações que compõem o trabalho do atual governo em relação à Educação Profissional e Tecnológica. Uma iniciativa jamais encaminhada pela SETEC, o que de certa forma, eleva o trabalho ao expoente de um feito inédito. Nada mais apropriado para o momento em que a rede se expande e os Institutos Federais surgem.

Esta pesquisa nos possibilita realizar uma importante leitura de dados e vem, de certa maneira, corroborar o atributo de qualidade e de credibilidade que a sociedade brasileira confere à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica ou, para ser mais fiel, vem realçar o pensamento da sociedade que atribui às Escolas Técnicas Federais a condição de uma das mais bem sucedidas experiências em educação pública de qualidade de nosso país. E mais, o resultado obtido da pesquisa contraria categoricamente aqueles que, num tempo pretérito recente, justificaram a reorientação das instituições de educação profissional, utilizando como premissas (o que a pesquisa coloca no rol das equivocadas) a fuga, por partes daquelas, do cumprimento de sua missão.

A leitura e interpretação dos dados da pesquisa permite-nos ainda, como num jogo, experimentar a composição de frases com palavras diferentes como expressão de um único sentido. Por exemplo, no lugar de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, pode-se dizer Ampliação de Oportunidade de Acesso ao Ensino Público de Qualidade; é possível entender a criação dos Institutos Federais como configuração e/ou reorganização de instituições de Educação Profissional e Tecnológica com a finalidade de potencializar a contribuição dessas instituições ao desenvolvimento local e regional, aqui como a expressão da precedência dos habitantes de um lugar ou território, e a oportunidade da inserção cidadã. Assim, é possível dizer que a Lei 11.892/08, ao invés de instituir a Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica, criou uma rede expressa por duas palavras: Rede Social.

Mas, como em todo jogo há riscos e incertezas, a atenção é fundamental e, nesta perspectiva, a pesquisa nos alerta quanto a vários aspectos. Por exemplo, que o sucesso do resultado diz respeito aos que tiveram a oportunidade de, na condição de

Pesquisa Nacional de Egressos dos Cursos Técnicos da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (2003-2007)

alunos das instituições da rede federal, concluir os seus estudos. É preciso, entretanto, olhar para o enorme contingente que ficou distante, ou seja, para aqueles que não estão incluídos e anseiam por seus direitos. Portanto, ao procurar conferir significado aos números, faz-se necessário que, através do texto, também se perceba o *não dito* e, de posse dessas reflexões, seja possível compreender o desafio que a rede federal tem a vencer.

Boa leitura.

Eliezer Moreira Pacheco

Secretário da SETEC/MEC

LISTA DE ABREVIATURAS

CATI - Computer Aided Telephone Interviewing

EPT - Educação Profissional e Tecnológica

MEC - Ministério da Educação

RENAPI - Rede Nacional de Pesquisa e Inovação

SETEC - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

SIEP - Sistema de Informações da Educação Profissional

SM - Salário Mínimo Federal

SPSS - Statistical Package for the Social Sciences

LISTA DE QUADROS

| | |
|--|----|
| Quadro 2.1: Distribuição do quantitativo de egressos, segundo as regiões do país e perfil institucional predominante | 13 |
| Quadro 3.1: Situação atual dos egressos no que se refere ao Trabalho e ao Estudo..... | 16 |
| Quadro 3.2: Situação atual do egresso, no que se refere ao Trabalho e Estudo, segundo gênero..... | 17 |
| Quadro 3.3: Carga horária semanal de trabalho do egresso..... | 25 |
| Quadro 3.4: Principal tipo de atividade do egresso no trabalho atual, segundo gênero. | 27 |
| Quadro 3.5: Relação do trabalho atual do egresso com a formação técnica recebida, segundo gênero..... | 28 |
| Quadro B.1. Situação Atual do Egresso em Relação ao Mercado de Trabalho e ao Estudo..... | 41 |
| Quadro B.2. Número de Egressos que trabalham na área de formação do curso técnico | 41 |
| Quadro B.3. Satisfação do Egresso em Relação a sua Atividade Profissional Atual..... | 41 |
| Quadro B.4. Remuneração do Egresso em Relação à Média do Mercado..... | 42 |
| Quadro B.5. Carga Horária Semanal de Trabalho..... | 42 |
| Quadro B.6. Tipo de Vínculo Empregatício do Egresso..... | 42 |
| Quadro B.7. Número de egressos que já trabalhava antes de iniciar o curso técnico.... | 43 |
| Quadro B.8. Tempo de trabalho na área técnica em que o egresso se formou..... | 43 |
| Quadro B.9. Principal atividade exercida no trabalho atual..... | 43 |
| Quadro B.10. Relação entre o Trabalho atual do egresso e a sua formação técnica..... | 44 |
| Quadro B.11. Exigência da capacitação profissional na atualidade..... | 44 |
| Quadro B.12. Local atual do trabalho do egresso..... | 44 |
| Quadro B.13. Desejo do egresso em trabalhar na área técnica quando se formou..... | 45 |
| Quadro B.14. Nível de interesse do egresso comparado aos seus colegas de classe.... | 45 |
| Quadro B.15. Opinião do egresso quanto ao aprendizado durante o curso..... | 45 |
| Quadro B.16. Grau de satisfação do egresso com a área profissional do curso técnico.. | 46 |
| Quadro B.17. Opinião dos egressos em relação às ofertas profissionais da sua área de formação técnica na região onde mora..... | 46 |

Pesquisa Nacional de Egressos dos Cursos Técnicos da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (2003-2007)

| | |
|--|----|
| Quadro B.18. Opinião do egresso em relação à remuneração do mercado para os profissionais da sua área de formação técnica..... | 47 |
| Quadro B.19. Egresso que concluiu ou está concluindo outro curso técnico, após a conclusão do 1º curso técnico..... | 47 |
| Quadro B.20. Relação entre a área profissional do novo curso técnico e o curso técnico anterior..... | 47 |
| Quadro B. 21. Instituição que fez outro curso técnico se é na mesma instituição em que fez o curso técnico anterior..... | 48 |
| Quadro B.22. Egresso que concluiu ou está cursando curso de nível superior, após conclusão do curso técnico | 48 |
| Quadro B.23. Relação entre a área profissional do curso superior e o seu curso técnico. | 48 |
| Quadro B.24. A instituição que o egresso fez ou está fazendo o curso superior é a mesma em que fez o curso técnico | 49 |
| Quadro B.25. Curso superior que o egresso fez | 49 |
| Quadro B.26. Tipo de escola onde o egresso cursou o ensino fundamental | 49 |
| Quadro B.27. Tipo de escola onde o egresso cursou o ensino médio..... | 50 |
| Quadro B.28. Nível de escolaridade do pai do egresso..... | 50 |
| Quadro B.29. Nível de escolaridade da mãe do egresso..... | 51 |
| Quadro B.30. Modalidade do curso técnico do egresso..... | 51 |
| Quadro B.31. Avaliação por parte do egresso da instituição de modo geral..... | 51 |
| Quadro B.32. Avaliação por parte do egresso da infra-estrutura geral da instituição | 52 |
| Quadro B.33 Avaliação por parte do egresso do curso técnico concluído | 52 |
| Quadro B.34 Avaliação por parte do egresso dos conhecimentos teóricos da sua área de formação..... | 52 |
| Quadro B.35 Avaliação por parte do egresso dos conhecimentos práticos da sua área de formação..... | 53 |
| Quadro B.36 Avaliação por parte do egresso da qualificação dos professores..... | 53 |
| Quadro B.37 Expectativa do egresso em relação ao curso técnico concluído..... | 53 |
| Quadro B.38 Nível de escolaridade atual do egresso..... | 54 |
| Quadro B.39 Renda mensal do egresso, considerando o valor do salário mínimo federal..... | 54 |

**Pesquisa Nacional de Egressos dos Cursos Técnicos da Rede Federal de
Educação Profissional e Tecnológica (2003-2007)**

LISTA DE GRÁFICOS

| | |
|---|----|
| Gráfico 3.1: Situação atual dos egressos no que se refere ao Trabalho e ao Estudo..... | 17 |
| Gráfico 3.2: Evolução das variáveis trabalho e estudo, no período 2003-2007..... | 18 |
| Gráfico 3.3: Situação dos egressos quanto a trabalhar na área em que se formou..... | 19 |
| Gráfico 3.4: Situação dos egressos quanto a trabalhar na área de formação..... | 19 |
| Gráfico 3.5: Situação do egresso quanto a trabalhar na área de formação, segundo gênero..... | 20 |
| Gráfico 3.6: Rendimento dos Egressos (em Salários Mínimos)..... | 20 |
| Gráfico 3.7: Grau de satisfação do egresso em relação a atividade profissional na atualidade..... | 21 |
| Gráfico 3.8: Situação da remuneração do egresso em relação à média do mercado..... | 22 |
| Gráfico 3.9: Remuneração do egresso em relação à média do mercado, segundo gênero... | 23 |
| Gráfico 3.10: Interesse dos egressos em atuar na área técnica quando da conclusão do curso técnico..... | 23 |
| Gráfico 3.11: Nível de satisfação do egresso com o aprendizado durante o curso..... | 24 |
| Gráfico 3.12: Nível de satisfação do egresso com a área profissional..... | 24 |
| Gráfico 3.13: Vínculo empregatício do egresso..... | 25 |
| Gráfico 3.14: Principal tipo de atividade do egresso no trabalho atual..... | 26 |
| Gráfico 3.15: Relação do trabalho atual do egresso com a formação técnica recebida..... | 27 |
| Gráfico 3.16: Nível de exigência da capacitação profissional do egresso na atualidade | 28 |
| Gráfico 3.17: Continuidade dos estudos dos egressos em nível superior..... | 29 |
| Gráfico 3.18: Perfil dos cursos superiores, segundo opção dos egressos..... | 30 |
| Gráfico 3.19: Procedência do egresso em relação à escola onde cursou o ensino fundamental..... | 31 |
| Gráfico 3.20: Nível de escolaridade dos pais dos egressos | 31 |
| Gráfico 3.21: Modalidade do curso técnico..... | 32 |
| Gráfico 3.22: Avaliação do egresso quanto à formação técnica recebida..... | 33 |

1. INTRODUÇÃO

A concepção que pauta os processos educacionais das instituições da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e que, por conseguinte, orienta a definição dos seus currículos, tem como foco a formação do jovem, do trabalhador, na perspectiva de este sujeito, enquanto um ser ativo, ético e contextualizado, seja capaz de compreender a realidade e intervir nela na perspectiva de sua superação; sujeito capaz de contribuir para as transformações políticas, econômicas, culturais e sociais, imprescindíveis para a construção de um outro mundo possível.

O espaço onde se dão as relações sociais e econômicas e em que as instituições de ensino e seu corpo social estão inseridos é dinâmico e se constitui num *lócus* de constantes transformações, o que aponta diversos desafios ao processo educacional. São necessárias estratégias para que as instituições de ensino tenham condições de acompanhar estas transformações, na perspectiva de uma avaliação contínua da formação profissional ofertada, dos seus currículos, do perfil profissional dos egressos e a exigência, cada vez mais crescente, de uma formação profissional continuada.

Neste sentido, os egressos das instituições de ensino se revelam como atores potencializadores de articulação com a sociedade, como fontes de informações que possibilitam retratar a forma como a sociedade em geral percebe e avalia estas instituições, tanto do ponto de vista do processo educacional, como também do nível de interação que se concretiza. Portanto, é fundamental que as instituições de ensino estabeleçam um canal de comunicação com este segmento.

A pesquisa de egressos se constitui numa ação importante neste contexto, à medida que possibilita o levantamento de informações em relação à situação dos egressos no mundo do trabalho e o resultado que dela advém é imprescindível para o planejamento, definição e retroalimentação das políticas educacionais das instituições.

Dentro deste contexto, a Pesquisa Nacional de Egressos dos cursos técnicos de nível médio da Rede Federal de EPT, desenvolvida pela SETEC/MEC e apresentada neste relatório, revela-se como uma ferramenta estratégica, que cria condições para avaliar o processo de inserção dos mesmos no mundo do trabalho, o seu perfil e a percepção dos egressos em relação à formação recebida na sua trajetória de aluno nas instituições da Rede Federal de EPT.

Esta pesquisa inédita ganha relevância nacional, em função do momento histórico em

que a Rede Federal de EPT completa seu Centenário, com uma significativa expansão no número de unidades e de vagas públicas ofertadas e com a nova configuração da própria rede a partir da criação dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia.

Assim, o objetivo desta pesquisa é analisar a formação técnica de nível médio ofertada pelas instituições da Rede Federal de EPT em relação a 3 (três) aspectos, a saber, a empregabilidade dos egressos, a continuidade dos estudos após a conclusão do curso técnico e a avaliação pelos egressos quanto à formação técnica recebida.

O presente relatório está estruturado em cinco partes, a saber:

Capítulo 1 - Introdução (apresenta a relevância e o objetivo da pesquisa);

Capítulo 2 - Metodologia (estabelece os critérios e procedimentos metodológicos para definição da amostra e a forma de aplicabilidade do instrumento de coleta de dados);

Capítulo 3 - Análise e interpretação dos dados (são apresentados e analisados os dados coletados junto aos egressos de diversas instituições distribuídas nas 5 (cinco) regiões do país);

Capítulo 4 - Considerações finais (são destacados os principais aspectos da pesquisa);

Apêndice A – Modelo de Questionário Utilizado;

Apêndice B - Conjunto de Dados Estatísticos;

Apêndice C – Instituições da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica com egressos participantes da pesquisa.

2. METODOLOGIA

Antes da apresentação dos procedimentos metodológicos utilizados nesta pesquisa, faz-se necessária a definição dos conceitos adotados neste relatório acerca dos termos egressos e empregabilidade, que serão amplamente utilizados ao longo deste relatório.

Assim, nesta pesquisa, entende-se egresso como o aluno que efetivamente concluiu os estudos regulares, estágios e outras atividades previstas no plano de curso e está apto a receber ou já recebeu o diploma.

A empregabilidade, por sua vez, é entendida como um conjunto de características do trabalhador, que permite sua inserção (e permanência) no mundo do trabalho. Estas características se constituem num corolário de conhecimentos, habilidades, competências e esforço individual de (re)adequação às exigências do trabalho.

Feitas estas considerações, pode-se apresentar os procedimentos metodológicos adotados.

Considerando o objeto da pesquisa, egressos dos cursos técnicos de nível médio das instituições da rede federal de educação profissional e tecnológica, no período de 2003 a 2007, realizou-se um levantamento¹ junto às instituições que tiveram egressos no período compreendido para a formação do universo da pesquisa.

O levantamento das informações foi realizado junto a 153 (cento e cinquenta e três) instituições, a saber: 33 (trinta e três) CEFET, 45 (quarenta e cinco) UNED, 36 (trinta e seis) EAF e 32 (trinta e duas) Escolas Vinculadas às Universidades, a ETEPalmas e a UFTPR (com seis *campus*). Desse total, houve 85% de retorno das instituições, precisamente 130 (cento e trinta) instituições: 31 (trinta e um) Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), a Escola Técnica Federal de Palmas, a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (seis *campus* da Universidade), 41 (quarenta e uma) Unidades de Ensino Descentralizadas (UNEDs), 32 (trinta e duas) Escolas Agrotécnicas Federais e 19 (dezenove) Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais.

A partir dos dados dos egressos fornecidos pelas instituições da rede federal de educação profissional e tecnológica, foi possível elaborar o Banco de Dados de compreendendo o universo de egressos relacionado ao objetivo da pesquisa, contendo 72.657 (setenta e dois mil, seiscentos e cinquenta e sete) registros.

¹ As informações dos egressos levantadas contemplaram os seguintes dados: nome completo, ano de conclusão, sexo, telefones (fixo e/ou celular), curso técnico realizado, a respectiva área profissional e endereço completo.

Na etapa seguinte, foram realizados procedimentos de limpeza, organização, padronização e codificação do banco de dados, sendo considerado ao final apenas os egressos com número telefônico para contato (fixo ou celular). O banco de dados de egressos se constituiu na fonte de dados utilizada para a elaboração do desenho amostral.

O desenho amostral foi elaborado de maneira estratificada desproporcional, tendo como objetivo garantir a representatividade de todas as regiões do país, bem como o perfil institucional predominante. Este perfil foi considerado a partir das áreas de formação das instituições, definido arbitrariamente como Industrial e Agrícola. Neste sentido, o desenho amostral, utilizando o intervalo de confiança de 95%, considerou a margem de erro máxima estimada em 5,8 pontos percentuais para mais ou para menos sobre os valores relativos a cada perfil dentro de cada região. O resultado total da pesquisa foi devidamente ponderado, de maneira a garantir que a amostra tenha a representatividade do universo e conseqüentemente do país. Dessa forma, a margem de erro máxima estimada no resultado geral da pesquisa é de 2,4 pontos percentuais para mais ou para menos sobre os valores apresentados. De maneira resumida, a amostra ficou estabelecida conforme o quadro abaixo.

| Perfil Região | Agrícola | | Industrial | |
|------------------|----------|---------|------------|---------|
| | Universo | Amostra | Universo | Amostra |
| Norte | 1.055 | 223 | 3.702 | 265 |
| Nordeste | 4.207 | 268 | 17.637 | 281 |
| Centro-Oeste | 2.906 | 260 | 1.856 | 245 |
| Sudeste | 10.853 | 279 | 18.063 | 281 |
| Sul | 6.209 | 275 | 6.169 | 272 |
| Total | 25.230 | 1.305 | 47.427 | 1.344 |

Quadro 2.1: Distribuição do quantitativo de egressos, segundo as regiões do país e perfil institucional predominante.

Além da elaboração do desenho amostral, outros procedimentos metodológicos relevantes foram realizados, de maneira a garantir que, tecnicamente, a pesquisa pudesse ser representativa do universo. Dentre eles, vale destacar a elaboração do questionário a capacitação da equipe de entrevistadores e a infra-estrutura tecnológica de apoio à realização das entrevistas na modalidade CATI (Computer Aided Telephone Interviewing).

O questionário foi elaborado com base em 3 (três) temas: empregabilidade dos

egressos; continuidade de estudos e adequação da formação profissional recebida.

A elaboração do tendo como ponto de referência os próprios objetivos da pesquisa. Também foram considerados exemplos de questionários utilizados anteriormente em levantamentos estatísticos realizados por algumas instituições federais de EPT, para com isso se obter um esboço inicial.

Uma etapa bastante relevante no processo de elaboração do questionário foi a realização de pesquisa qualitativa na modalidade *focus-group*. A pesquisa qualitativa foi realizada por equipe técnica que esteve presente em instituições da rede federal de EPT nos estados do Amazonas, Espírito Santo e Santa Catarina. Em cada estado visitado, realizaram-se reuniões com duração de aproximadamente duas horas, envolvendo grupos de 7 a 9 egressos com o mesmo perfil dos objetivos da pesquisa. As reuniões com os grupos de egressos se deram tanto em instituições com o perfil predominantemente industrial, quanto agrícola. Em sua última fase de elaboração, o questionário passou por um processo de pré-teste, o qual tinha por objetivo avaliar não somente a clareza das perguntas e o nível de entendimento das mesmas por parte do entrevistado, como também avaliar a duração da entrevista, a receptividade do entrevistado e a qualidade do próprio banco de dados. A partir desses diversos instrumentos, foi então definido o modelo de questionário a ser aplicado, conforme apresentado no apêndice A.

Paralelamente à definição do modelo de questionário, houve um processo de capacitação da equipe de entrevistadores, que envolveu tanto a sensibilização sobre o tema e objetivos da pesquisa quanto as habilidades e atitudes práticas necessárias durante a realização das entrevistas. No que tange aos objetivos da pesquisa, a capacitação possibilitou que a equipe de entrevistadores, tivesse o conhecimento amplo do público que seria entrevistado, das eventuais diferenças regionais e da importância da forma de abordagem. Com relação às questões de ordem operacional, a capacitação enfatizou os recursos tecnológicos utilizados, informando sobre as diversas características do ambiente e ferramentas utilizadas, tais como registro automático dos procedimentos realizados, a gravação das ligações e o registro de duração das mesmas, o monitoramento realizado pelos supervisores, dentre outros. Isso possibilitou que a equipe de entrevistadores pudesse atuar dentro dos procedimentos e padrões de referência para esta modalidade de trabalho.

A infraestrutura tecnológica de apoio à realização da pesquisa envolveu as ferramentas de hardware e software necessárias à aplicação do método CATI, o qual possibilita a realização das entrevistas pelo telefone. Portanto, foram utilizados equipamentos de apoio à telefonia como, por exemplo, PABX e discadores automáticos. Além disso, foi utilizado um sistema de software específico para pesquisa por telefone, possibilitando, entre

outras atividades, a criação do questionário eletrônico, a integração do banco de dados de egressos e o controle da aplicação da amostra, conforme definido no desenho amostral. Posteriormente, foi utilizado o pacote de software estatístico chamado SPSS (Statistical Package for the Social Sciences), o qual possibilitou a tabulação, a análise dos dados e a elaboração dos relatórios e tabelas relativas à pesquisa.

De forma a garantir a qualidade das diversas dimensões exigidas por este tipo de pesquisa, instituiu-se uma equipe de profissionais com experiências em projetos deste tipo de pesquisa, com as seguintes funções:

- Coordenador de pesquisa;
- Estatístico;
- Coordenador e Supervisor de CATI;
- Entrevistadores;
- Verificadores;
- Moderador de Pesquisa qualitativa;
- Analista de Sistemas;
- Analistas de Pesquisa.

A partir da realização das entrevistas, conforme o desenho amostral, foi gerado o banco de dados com as respostas dos entrevistados. Este banco de dados foi exportado para o SPSS, onde os dados passaram por análise prévia, com relação a sua consistência, levando algumas vezes a necessidade de se ouvir novamente algumas gravações das entrevistas, para identificar potenciais respostas incoerentes ou inconclusas. A partir de então, se iniciou o processo de tabulação e análises estatísticas, os quais geraram uma grande quantidade de quadro (ver Apêndice B), revelando diversas informações significativas, conforme detalhado no tópico seguinte deste documento.

3. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Conforme definido anteriormente, empregabilidade é o conjunto de características do trabalhador, que vai permitir sua inserção (e permanência) no mundo do trabalho. Esta parte inicial da pesquisa visou analisar, inicialmente, a inserção dos egressos da Rede Federal de EPT no mundo do trabalho. De modo complementar, buscou-se também analisar as principais áreas de trabalho em que os egressos se inserem, a satisfação com relação à contribuição do curso técnico para seu desempenho profissional, bem como sua trajetória na perspectiva da educação continuada.

Os dados obtidos na pesquisa são apresentados nesta parte do relatório que vem estruturado de acordo com os temas centrais da pesquisa, a saber: empregabilidade, continuidade dos estudos e avaliação da formação técnica recebida.

3.1. Empregabilidade

De acordo com o Quadro 3.1 e Gráfico 3.1 abaixo, observa-se que 72% dos egressos dos cursos técnicos da Rede Federal de EPT no Brasil, com pequena variação nas cinco regiões do país, estão inseridos no mercado de trabalho. Destes 72%, cabe destacar que 38%, além de trabalharem, também estudam, evidenciando-se a preocupação de que a educação continuada é fundamental para a empregabilidade. Do total de entrevistados, apenas 22% só estudam e 7% não trabalham nem estudam.

| | TOTAL | REGIÃO | | | | |
|-----------------------------------|------------|--------------|------------|------------|------------|------------|
| | | CENTRO-OESTE | NORDESTE | NORTE | SUDESTE | SUL |
| BASE | 2657 | 175 | 797 | 174 | 1059 | 452 |
| A) TRABALHANDO | 34% | 39% | 36% | 32% | 27% | 43% |
| B) TRABALHANDO E ESTUDANDO | 38% | 35% | 35% | 42% | 42% | 31% |
| A + B | 72% | 74% | 71% | 74% | 69% | 74% |
| C) APENAS ESTUDANDO | 22% | 18% | 21% | 20% | 24% | 21% |
| D) NAO TRABALHA/ESTUDA | 7% | 7% | 8% | 7% | 6% | 6% |

Quadro 3.1: Situação atual dos egressos no que se refere ao Trabalho e ao Estudo

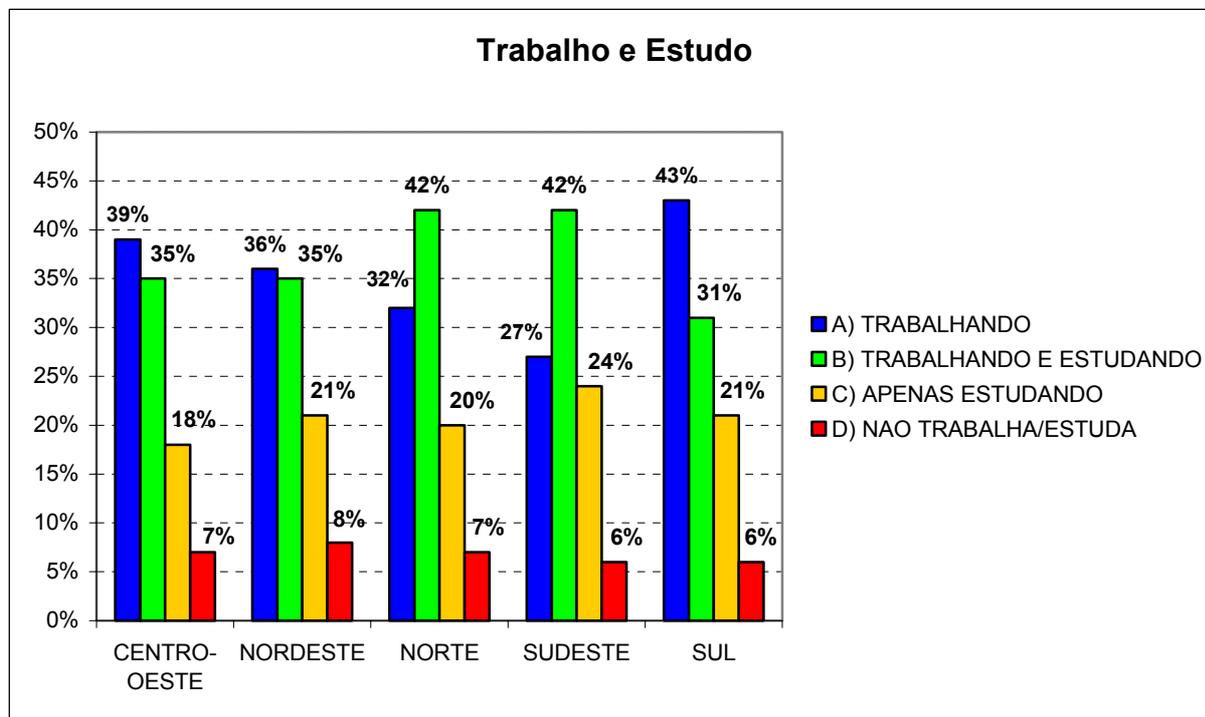


Gráfico 3.1: Situação atual dos egressos no que se refere ao Trabalho e ao Estudo

No que se refere ao gênero, de acordo com o Quadro 3.2 abaixo, observa-se uma maior inserção do homem no mercado de trabalho, 74%, contra 66% das mulheres.

| | TOTAL | SEXO | |
|-----------------------------------|------------|------------|------------|
| | | Masculino | Feminino |
| BASE | 2657 | 1754 | 903 |
| A) TRABALHANDO | 34% | 36% | 29% |
| B) TRABALHANDO E ESTUDANDO | 38% | 38% | 37% |
| A + B | 72% | 74% | 66% |
| C) APENAS ESTUDANDO | 22% | 21% | 23% |
| D) NAO TRABALHA/ESTUDA | 7% | 5% | 11% |

Quadro 3.2: Situação atual do egresso, no que se refere ao Trabalho e Estudo, segundo gênero

Analisando-se a evolução dos dados de 2003 a 2007 no Gráfico 3.2 a seguir, observa-se um fator preocupante no que se refere à inserção dos egressos no mercado de trabalho, qual seja, uma redução significativa do número dos que trabalham e estudam, uma pequena redução dos que só trabalham, e um crescimento significativo dos que apenas estudam ou não trabalham e não estudam.

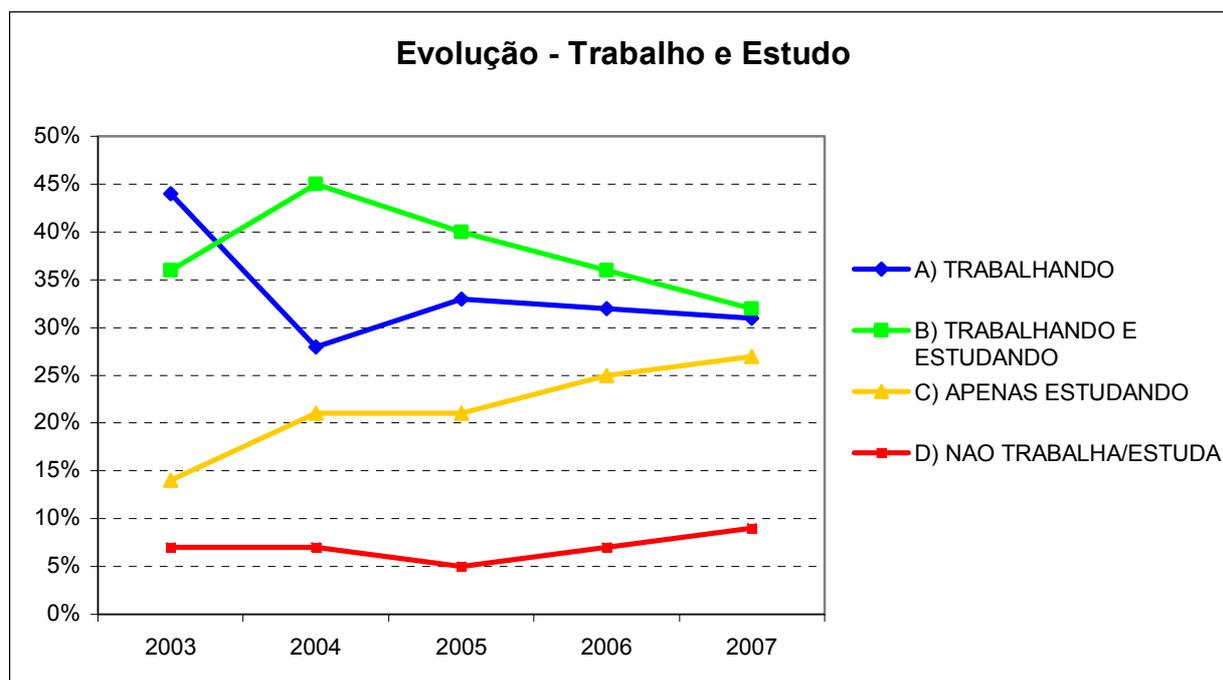


Gráfico 3.2: Evolução das variáveis trabalho e estudo, no período 2003-2007

Dos egressos que trabalham, 44% atuam na área do curso técnico em que se formaram e 21% em áreas correlatas (ver Quadro 3.3 e Gráfico 3.3 abaixo). Essa estreita relação com o mercado de trabalho mantém-se praticamente em todas as regiões do país, exceto na região Sul, onde a situação é melhor que a média nacional, e o índice de alunos egressos que atuam na área de curso técnico é mais elevado e chega a 59% e 18% em áreas correlatas.

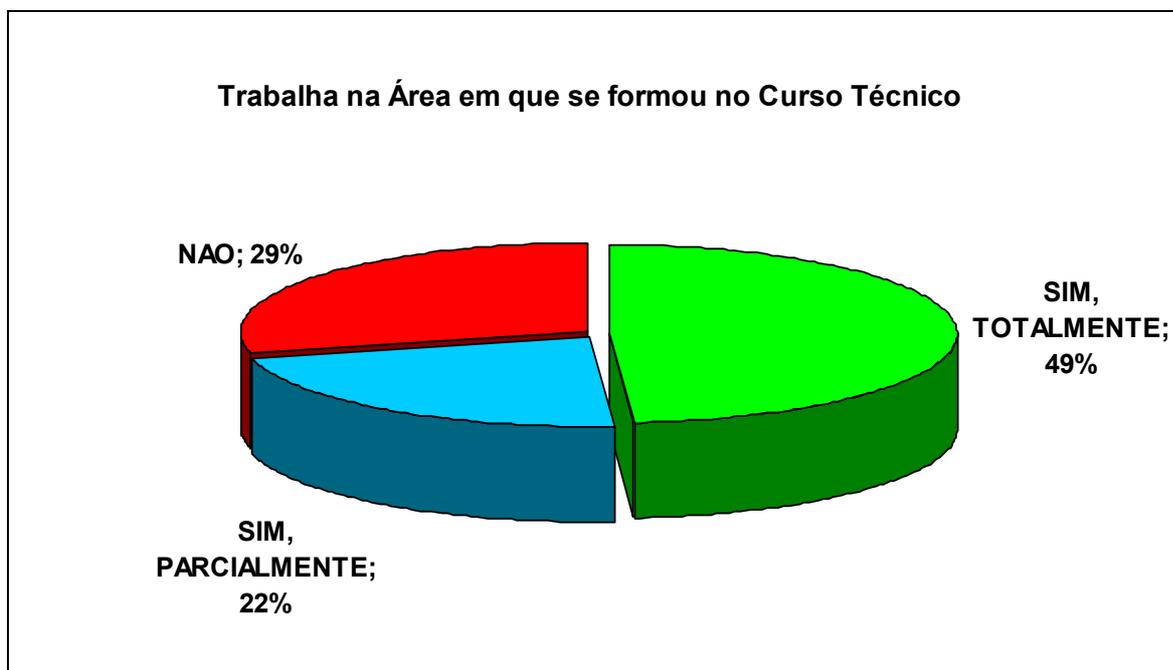


Gráfico 3.3: Situação dos egressos quanto a trabalhar na área em que se formou

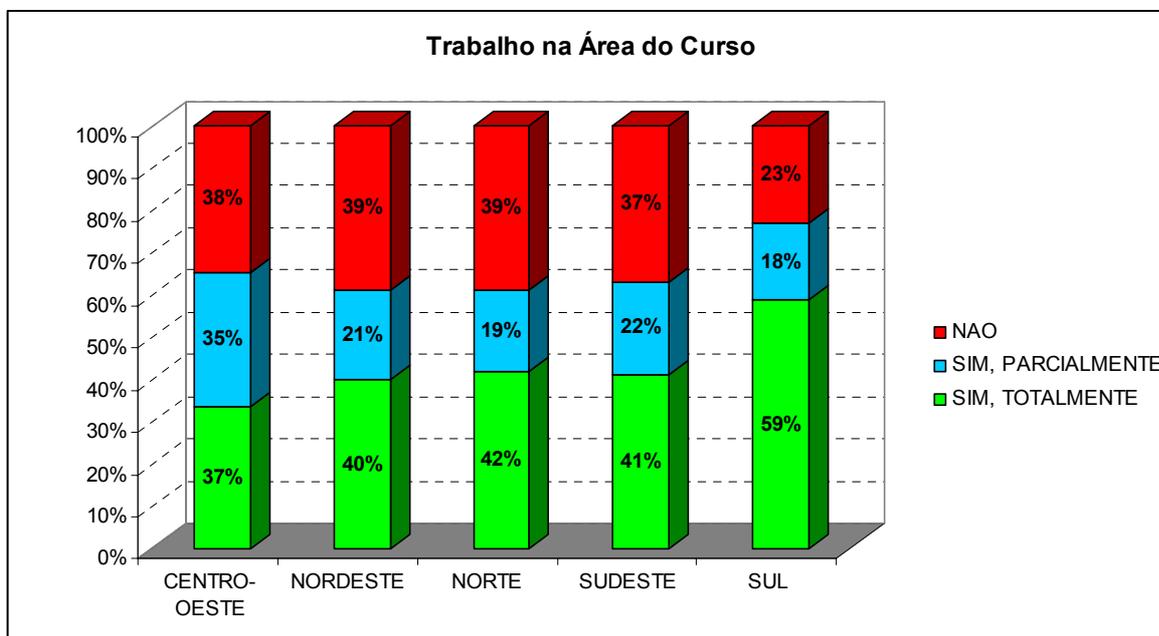


Gráfico 3.4: Situação dos egressos quanto a trabalhar na área de formação

A inserção do homem na área técnica específica da formação novamente é bem maior, 71% contra 51% das mulheres, revelando uma tendência antiga da área industrial (ver Gráfico 3.5).

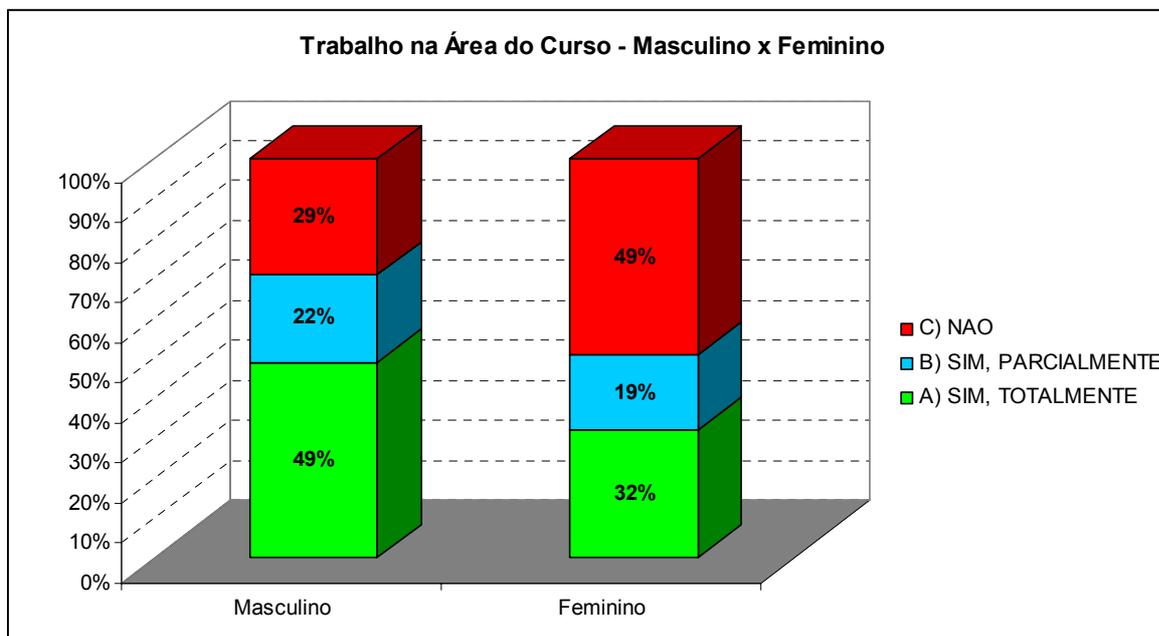


Gráfico 3.5: Situação do egresso quanto a trabalhar na área de formação, segundo gênero

No que se refere ao rendimento do técnico, tomando-se como referência o Salário Mínimo Federal (SM), observa-se que 57% ganham até 3 SM; 11% ganham de 3 a 4 SM; 7% ganham de 4 a 5 SM e 8% ganham acima de 5 SM (ver Gráfico 3.6)

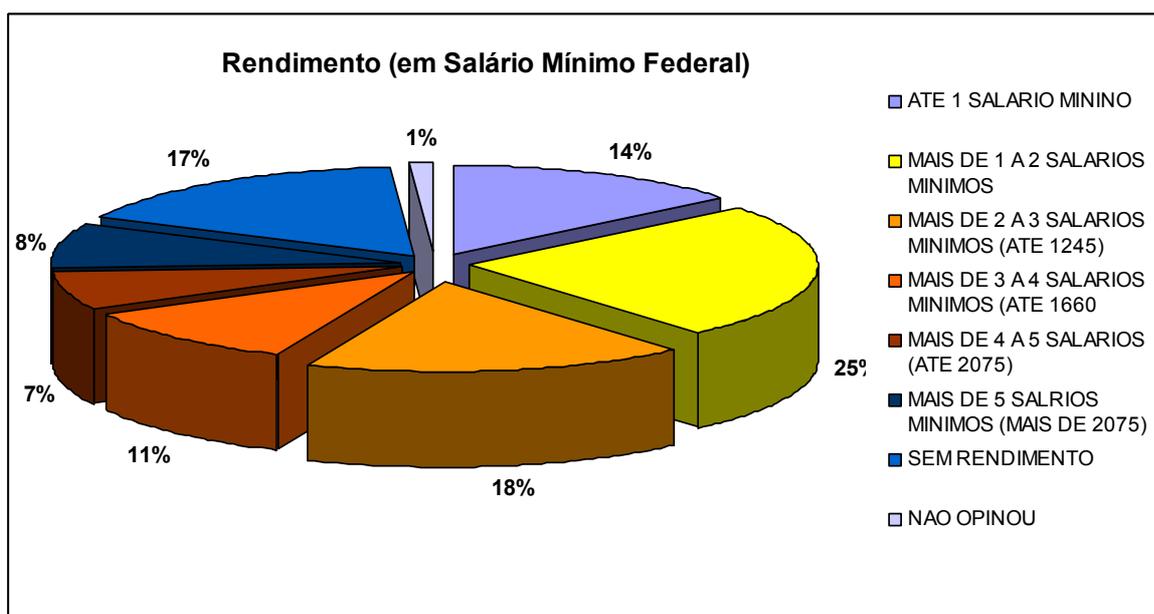


Gráfico 3.6: Rendimento dos egressos (em Salários Mínimos)

Apesar de os salários dos egressos entrevistados não se apresentarem elevados, a estreita relação dos cursos técnicos com o mercado de trabalho, observado nos dados apresentados anteriormente, explica o alto grau de satisfação dos egressos com a sua situação profissional, que chega a 86%, sendo 27% muito satisfeitos e 54% satisfeitos, com pequena variação regional (Gráfico 3.7).

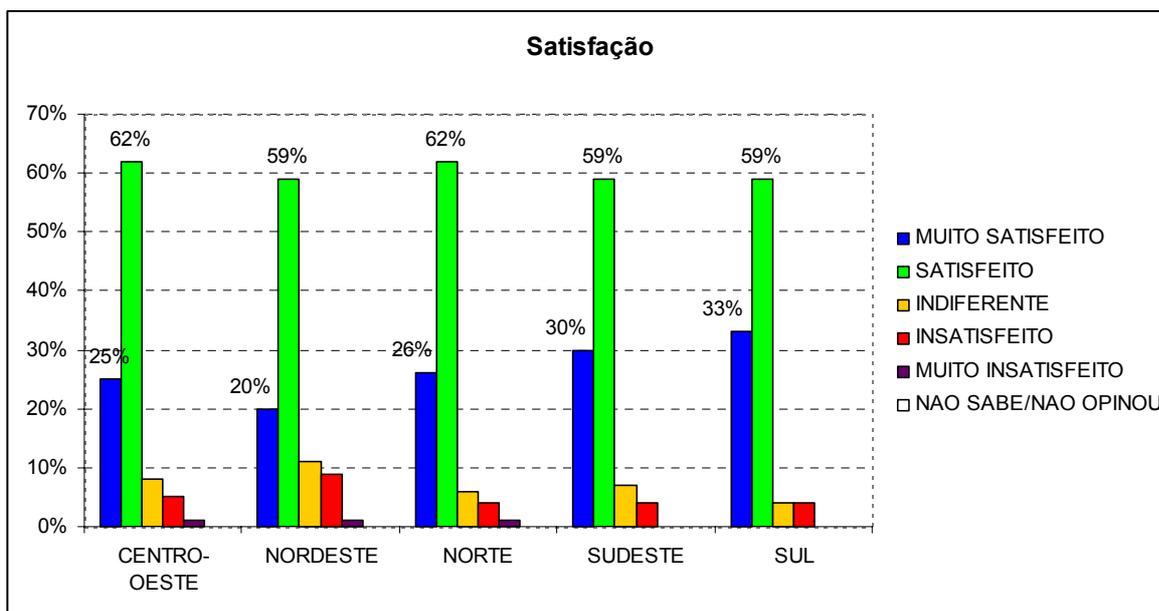


Gráfico 3.7: Grau de satisfação do egresso em relação à atividade profissional na atualidade

Outro fator que contribui para a explicação do elevado grau de satisfação dos egressos com sua atuação profissional é a remuneração: 11% ganham acima da média de mercado e 54% ganham na média de mercado.

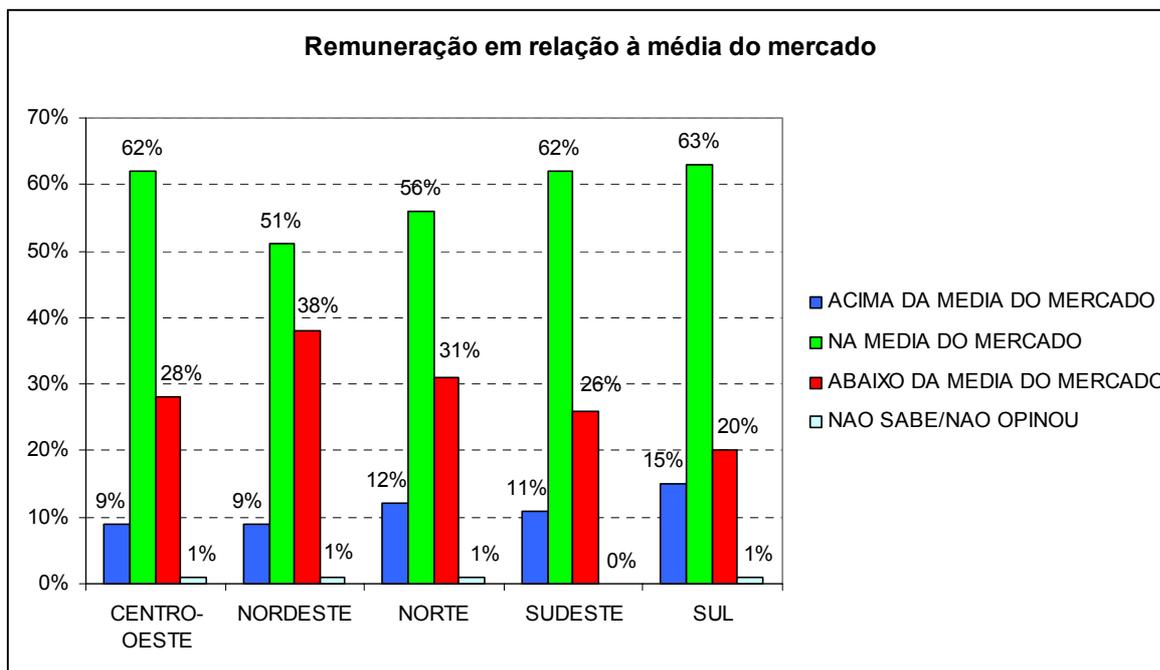


Gráfico 3.8: Situação da remuneração do egresso em relação à média do mercado

Na Região Nordeste, no entanto, esse fator de satisfação apresenta-se um pouco abaixo da média nacional, com 9% de egressos com remuneração acima da média de mercado e apenas 51% na média de mercado, quando, por exemplo, na Região Sul, esses índices chegam respectivamente a 15% e 63%. Certamente o grau de industrialização da região tem relação direta com os índices de inserção no mercado de trabalho na área técnica, por conseguinte com os índices de satisfação.

De acordo com o Gráfico 3.9 a seguir, as mulheres, novamente, possuem posição desfavorável em relação aos homens, pois apenas 6% recebem acima da média de mercado contra 14% dos homens e 55% recebem na média de mercado, contra 60% dos homens.

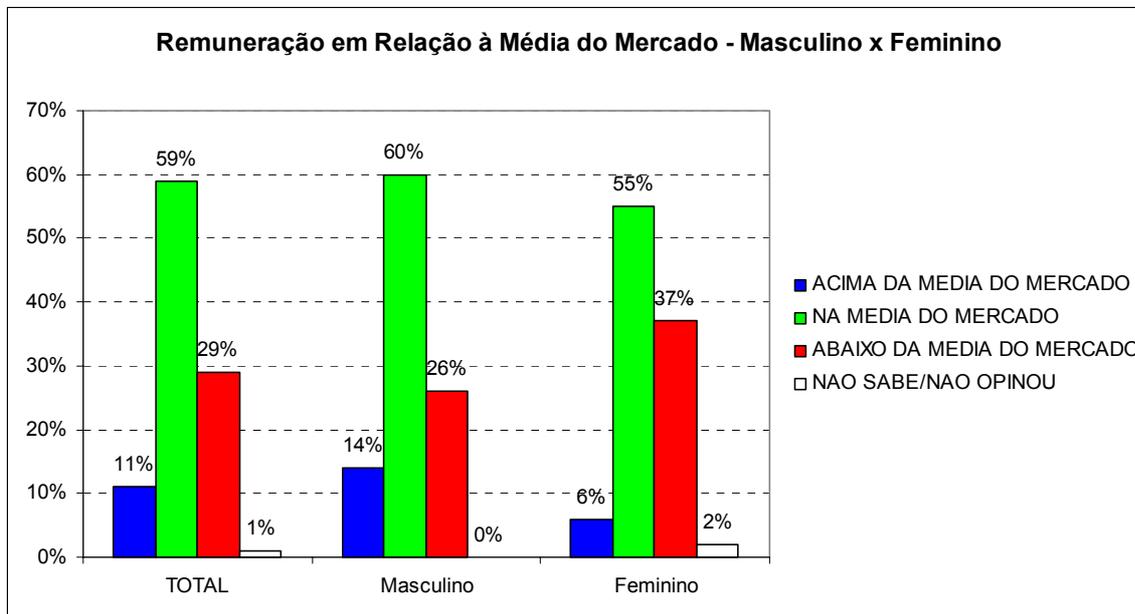


Gráfico 3.9: Remuneração do egresso em relação à média do mercado, segundo gênero

Um outro item que explica o alto grau de satisfação dos egressos com sua atuação profissional é que, de acordo com a pesquisa, de todos os entrevistados, 74% disseram que tinham interesse em trabalhar na área técnica quando se formaram, sendo que 33% disseram que esse interesse era "muito alto" e outros 41% disseram que era "alto". E ainda 20% disseram que esse interesse era "médio".

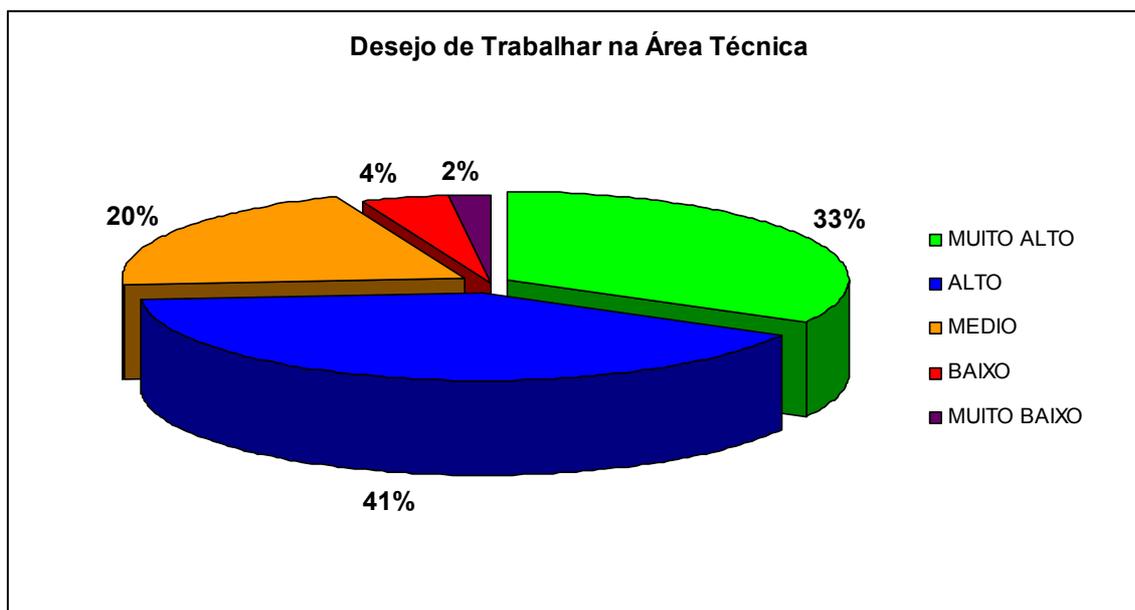


Gráfico 3.10: Interesse dos egressos em atuar na área técnica quando da conclusão do curso técnico

Cerca de 67% classificam o aprendizado no curso técnico como "muito alto" ou "alto". Outros 30% classificaram o aprendizado como "médio" e somente 2% como "baixo".

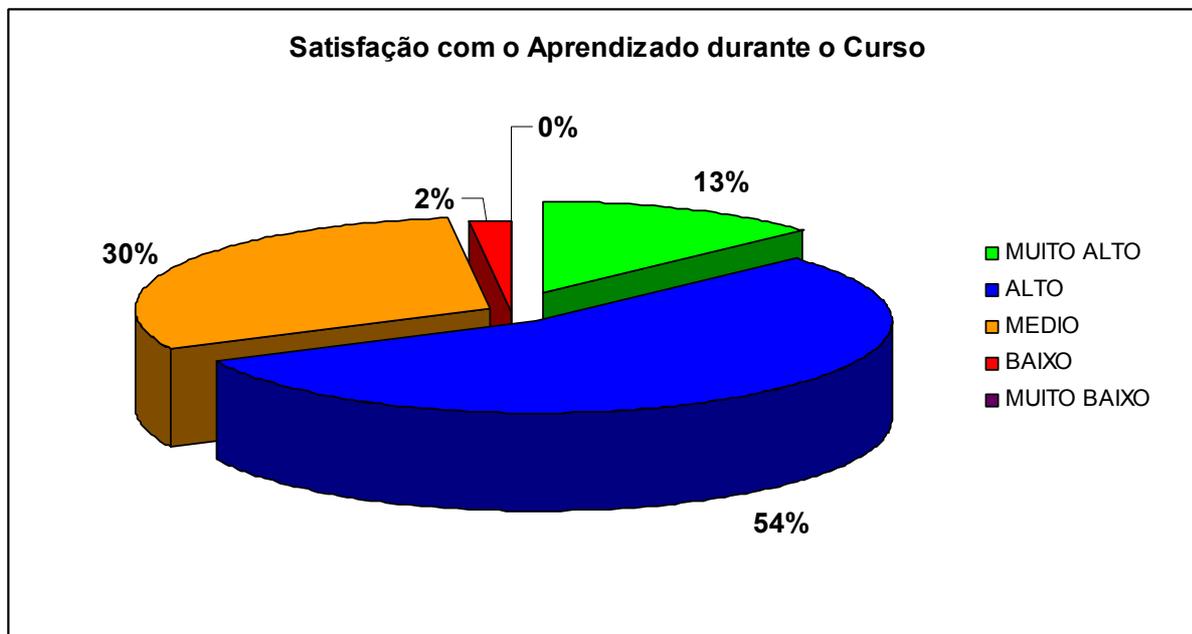


Gráfico 3.11: Nível de satisfação do egresso com o aprendizado durante o curso

Por fim, 82% disseram estar "muitos satisfeitos" ou "satisfeitos" com a área profissional em que fizeram o curso técnico. Na Região Sul, por exemplo, esse índice chega a 90%.

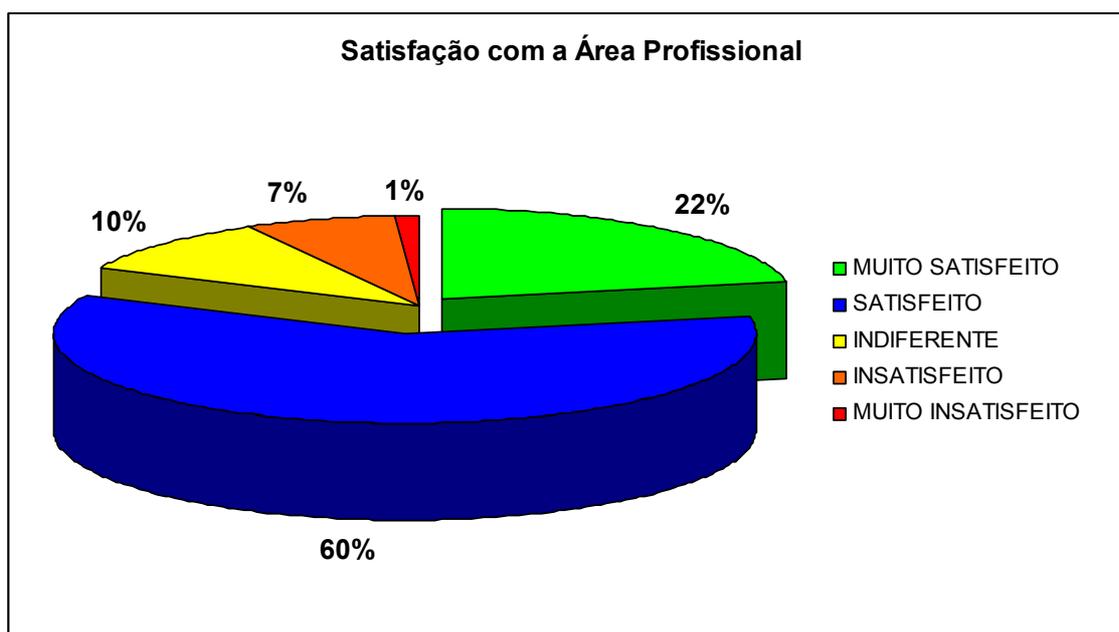


Gráfico 3.12: Nível de satisfação do egresso com a área profissional

No que se refere à carga horária semanal de trabalho, a maioria, cerca de 75%, sejam homens ou mulheres de qualquer área, trabalha 40h semanais ou mais. Esta pesada carga de trabalho tem implicações, pelo menos em parte, na faixa de percentual de 38% dos entrevistados que trabalham e estudam simultaneamente.

| | TOTAL | REGIÃO | | | | |
|---------------------|------------|--------------|------------|------------|------------|------------|
| | | CENTRO-OESTE | NORDESTE | NORTE | SUDESTE | SUL |
| BASE | 1895 | 130 | 565 | 128 | 739 | 333 |
| ATE 20H | 9% | 5% | 11% | 7% | 9% | 8% |
| DE 20 A 30 H | 8% | 9% | 7% | 9% | 9% | 8% |
| DE 30 A 39 H | 8% | 8% | 8% | 16% | 5% | 11% |
| DE 40H A 44H | 60% | 57% | 59% | 54% | 64% | 57% |
| ACIMA DE 44H | 15% | 21% | 15% | 14% | 13% | 17% |

Quadro 3.3: Carga horária semanal de trabalho do egresso

Outra relação direta com a elevada carga horária semanal de trabalho é que 59% dos entrevistados que trabalham têm carteira assinada. Sabe-se, que as empresas privadas atualmente exigem horários rígidos e metas de desempenho que exigem pesadas cargas de trabalho. Apenas 14% são funcionários públicos concursados, 7% são autônomos e apenas 3% são proprietários de empresas/negócios. (ver gráfico 3.13).

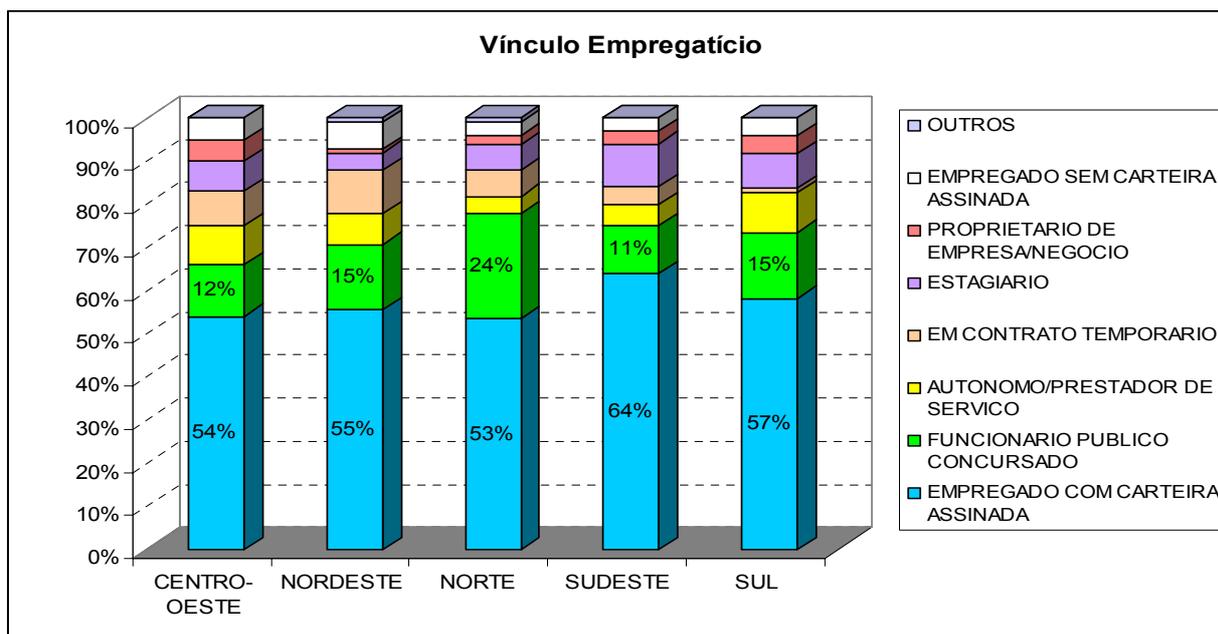


Gráfico 3.13: Vínculo empregatício do egresso

Dos entrevistados, cerca de 43% já trabalhavam quando ingressaram no curso técnico, demonstrando que a formação técnica é buscada, mais do que como uma forma de se inserir no mercado de trabalho, mas como também de se manter, ou como um instrumento de movimentação horizontal e vertical no trabalho.

Outra forte relação da educação profissional e tecnológica com o mundo do trabalho identificada na pesquisa é que 17% dos entrevistados que trabalham realizam atividades técnicas, 19% realizam atividades administrativas, 6% atividades gerenciais, 10% atividades comerciais e 8% outras atividades. (ver Gráfico 3.14).

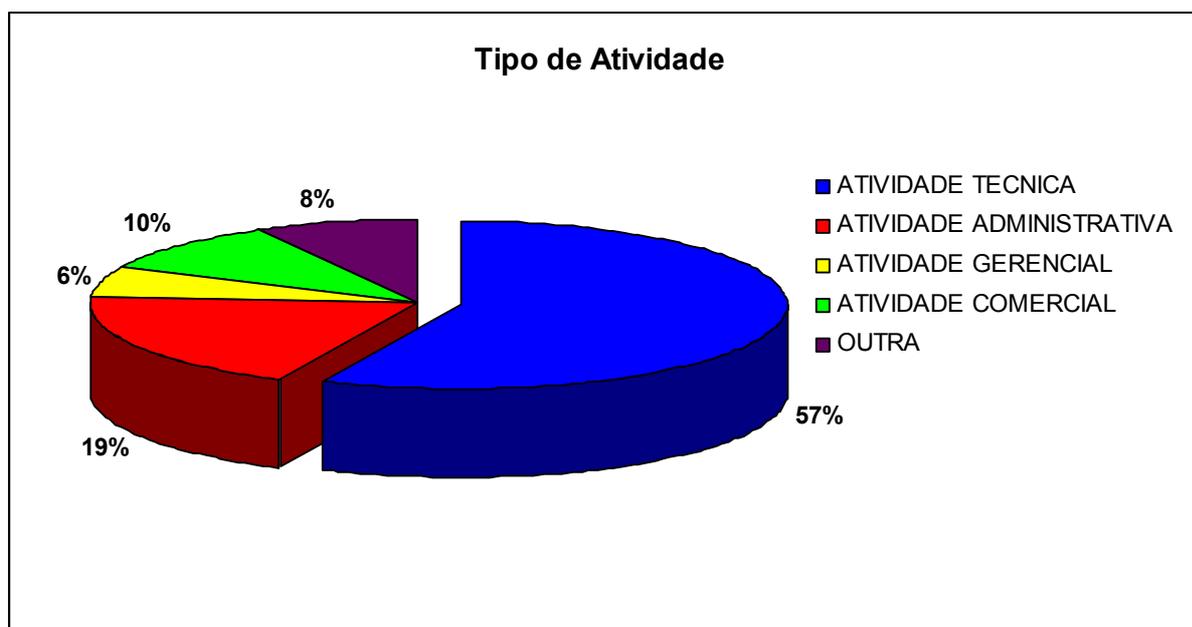


Gráfico 3.14: Principal tipo de atividade do egresso no trabalho atual

Mais uma vez, de acordo com o Quadro 3.4, observa-se o homem mais inserido nas atividades técnicas, 65% contra 41% das mulheres. Estas, por sua vez, têm mais inserção nas atividades administrativas, 24% contra 14% dos homens, e comerciais, 15% contra 8% dos homens.

| | TOTAL | SEXO | |
|---------------------------------|-------|-----------|----------|
| | | Masculino | Feminino |
| BASE | 1895 | 1300 | 595 |
| ATIVIDADE TECNICA | 57% | 65% | 41% |
| ATIVIDADE ADMINISTRATIVA | 19% | 14% | 29% |
| ATIVIDADE GERENCIAL | 6% | 6% | 4% |
| ATIVIDADE COMERCIAL | 10% | 8% | 15% |
| OUTRA | 8% | 7% | 11% |

Quadro 3.4: Principal tipo de atividade do egresso no trabalho atual, segundo gênero

Também comparando a referida forte relação da educação profissional e tecnológica com o mundo de trabalho, observa-se que 54% dos que trabalham atuam com atividades fortemente relacionadas com a área profissional do curso técnico cursado. Outros 23% têm uma fraca relação do trabalho com o curso técnico. (ver Gráfico 3.15).

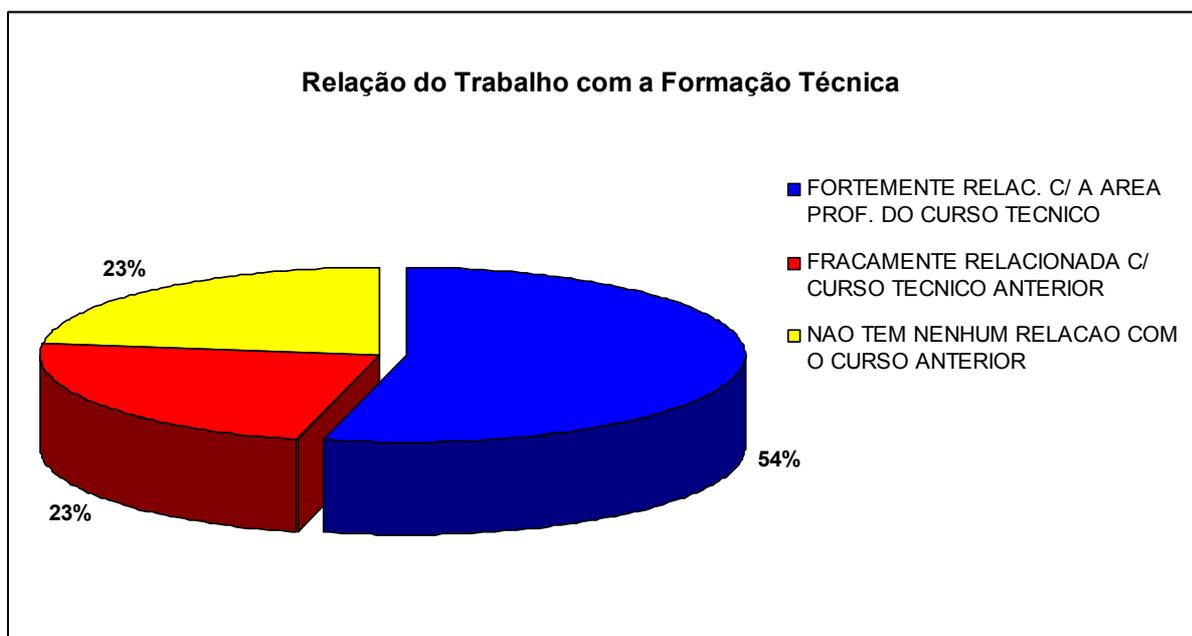


Gráfico 3.15: Relação do trabalho atual do egresso com a formação técnica recebida

Mais uma vez merece destaque a região Sul, onde 68% dos entrevistados que

trabalham disseram atuar em atividades fortemente relacionadas com a área profissional do curso técnico cursado.

E outra vez fica claro que a mulher, em sua maioria, trabalha em outras áreas diferentes das relacionadas com a de sua formação técnica. (ver Quadro 3.5).

| | TOTAL | SEXO | |
|---|-------|-----------|----------|
| | | Masculino | Feminino |
| BASE | 1895 | 1300 | 595 |
| FORTEMENTE RELACIONADA C/ A AREA PROFISSIONAL DO CURSO TECNICO | 54% | 59% | 42% |
| FRANCAMENTE RELACIONADA C/ CURSO TECNICO ANTERIOR | 23% | 22% | 24% |
| NÃO TEM NENHUM RELACAO COM O CURSO ANTERIOR | 23% | 19% | 34% |

Quadro 3.5: Relação do trabalho atual do egresso com a formação técnica recebida, segundo gênero

Outra importante informação obtida é que 78% dos entrevistados que trabalham disseram que a formação técnica oferecida pela Rede Federal de EPT atende às exigências de sua capacitação para suas atividades profissionais, sendo 59% ditas "compatíveis" e 17% afirmaram que têm exigências de capacidade inferior que a oferecida no curso técnico.

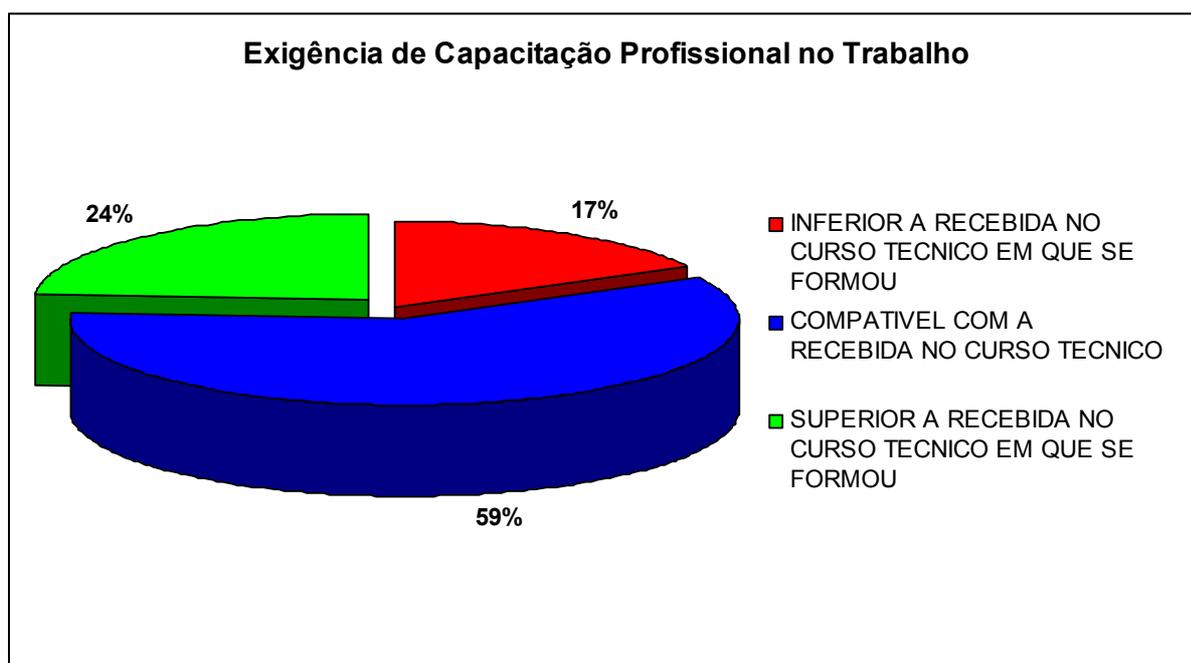


Gráfico 3.16: Nível de exigência da capacitação profissional do egresso na atualidade

De qualquer forma, cabe atenção aos 24% que disseram que as exigências de capacitação para suas atividades de trabalho são superiores às oferecidas pelos cursos técnicos.

No que se refere à localização do trabalho do egresso, observa-se que 56% atuam no próprio município onde realizou o curso técnico e outros 18% estão trabalhando num raio de 50 km.

Isso demonstra o importante papel da Rede Federal de EPT no processo de desenvolvimento local e regional. Atualmente, com a nova institucionalidade dos Institutos Federais, ressalta-se a importância de se pensar sua atuação sob uma ótica regional e sistêmica, onde seus *campi* tenham uma relação colaborativa e articulada com os diversos agentes socioeconômicos para o atendimento das necessidades regionais.

3.2. Continuidade dos Estudos

No que se refere à continuidade dos estudos, a maioria, 57%, concluiu ou está cursando um curso de nível superior, ficando evidente a preocupação dos egressos com a importância da escolaridade para a empregabilidade (ver Gráfico 3.17).

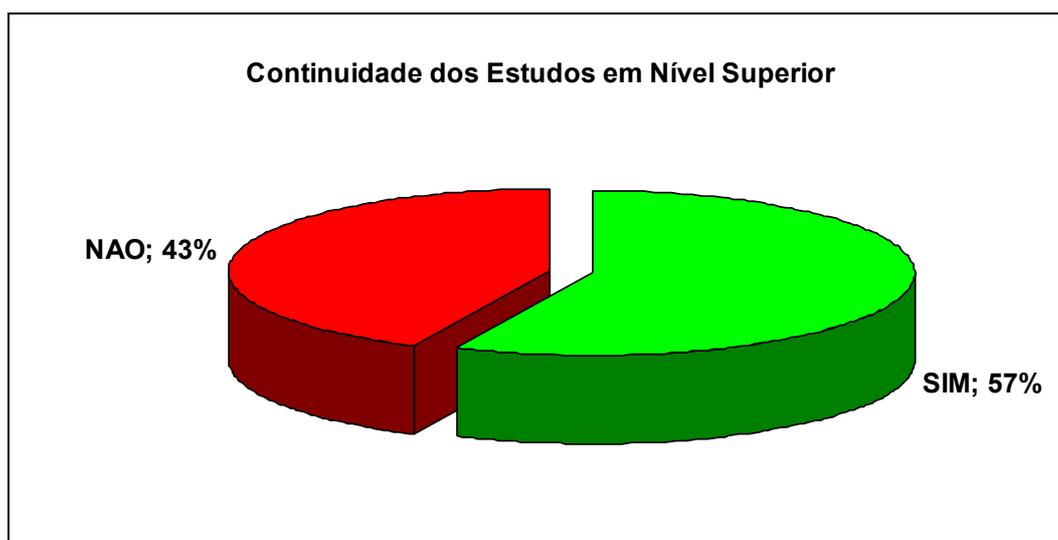


Gráfico 3.17: Continuidade dos estudos dos egressos em nível superior

Dos entrevistados, cabe salientar que 11% cursaram ou estão cursando outro curso técnico, sendo 49% em área fortemente relacionada com o curso técnico anterior e outros

30% em área fracamente relacionada. Destes, 51% realizam ou realizaram o segundo curso técnico na mesma instituição.

Voltando à questão da continuidade dos estudos em nível superior, dos egressos que deram continuidade aos estudos, 56% optaram pelo bacharelado, 25% pelos cursos de base tecnológica e apenas 19% na licenciatura. Cabe destacar que, na Região Nordeste, 30% contra 19% da média nacional optaram pela licenciatura, e, na Região Sudeste, 62% contra 56% da média nacional, optaram pelo bacharelado, evidenciando-se as diferenças de perfil econômico das regiões.

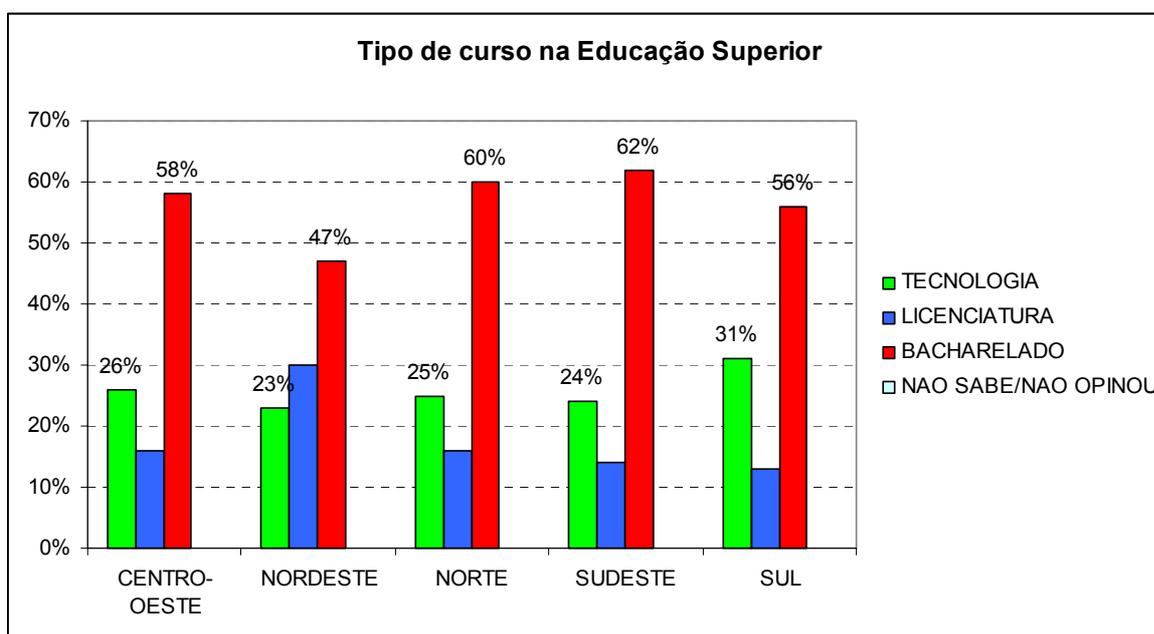


Gráfico 3.18: Perfil dos cursos superiores, segundo opção dos egressos

No que se refere à procedência do aluno, 68% dos entrevistados cursaram o ensino fundamental somente em escolas públicas. Outros 10% cursaram "a maior parte" em escolas públicas. Apenas 17% cursaram "somente" em escolas particulares e outros 6% "a maior parte" em escolas particulares. Na Região Sul, a porcentagem de egressos que cursaram o ensino fundamental somente em escolas públicas chega a 80%.

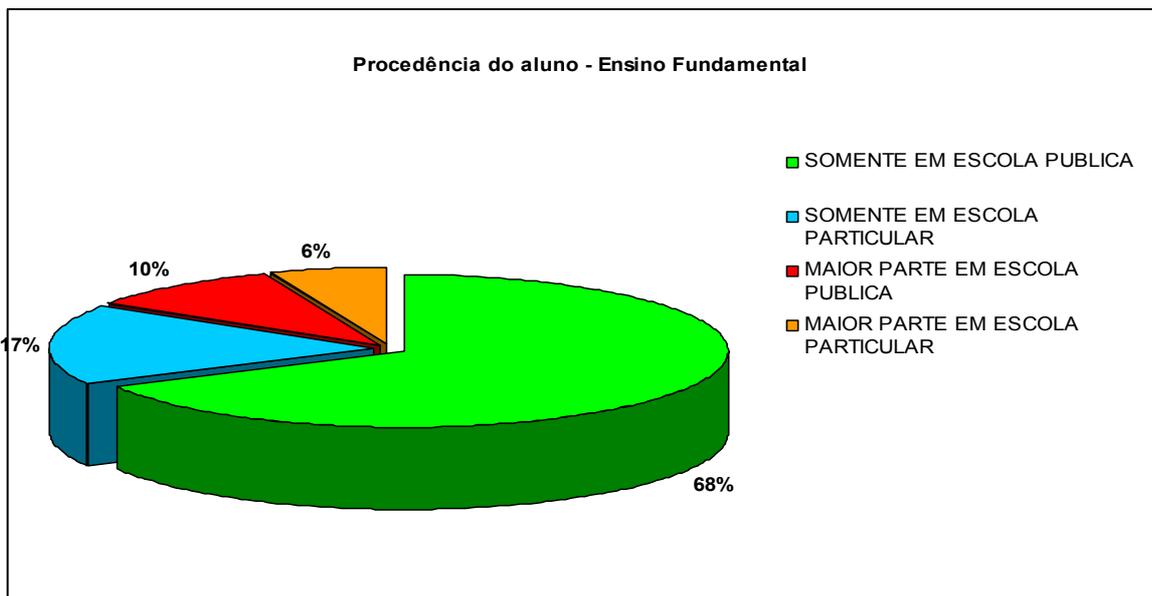


Gráfico 3.19: Procedência do egresso em relação à escola onde cursou o ensino fundamental

Quando indagados sobre onde cursaram o ensino médio, 84% disseram ter cursado somente em escolas públicas e outros 4% "a maior parte" em escolas públicas.

Esses dados desmistificam o preconceito de que o ensino técnico da Rede Federal de EPT é elitista.

Outra informação que desmistifica a ideia corrente elitismo é que 54% dos pais e 46% das mães dos egressos consultados têm escolaridade inferior ou igual ao ensino fundamental. Apenas 27% dos pais e 15% das mães têm o nível superior completo.

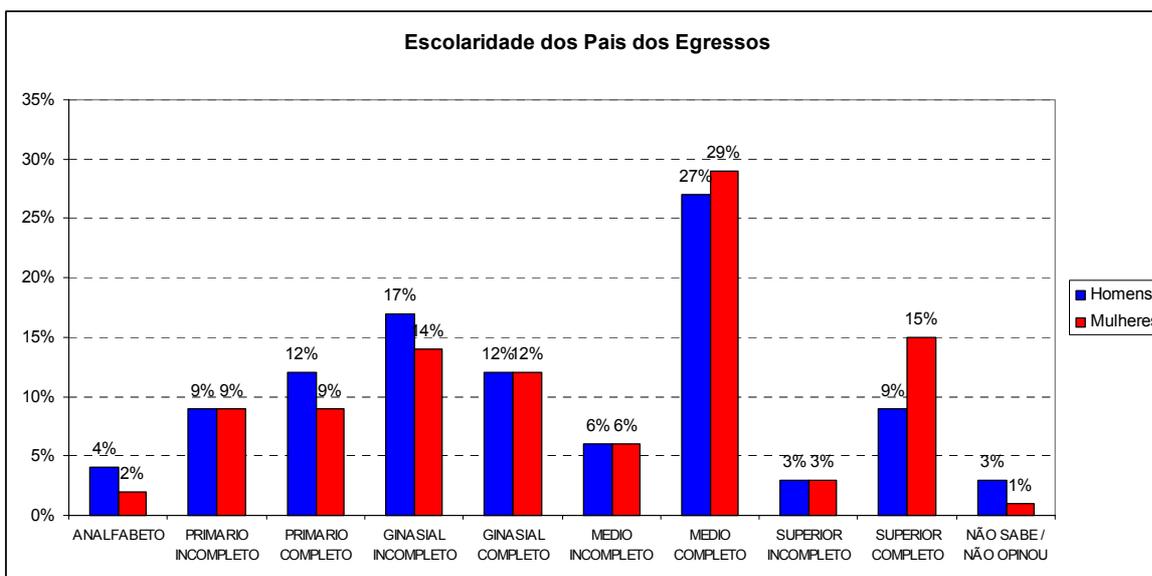


Gráfico 3.20: Nível de escolaridade dos pais dos egressos

3.3. Avaliação da Formação Técnica

No que se refere à avaliação da formação técnica pelo egresso, observa-se um grande índice de satisfação nos diversos itens avaliados: instituição, infraestrutura, o próprio curso técnico, os conteúdos teóricos e práticos e os professores.

Antes de apresentar os dados relativos à avaliação, cabe ressaltar que, na pesquisa, observou-se que quase a metade dos egressos entrevistados (49% em nível nacional) buscou o curso técnico após a conclusão do ensino médio. 20% fizeram o curso integrado (médio e técnico no mesmo curso), 18% em concomitância interna e 13% em concomitância externa. (ver Gráfico 3.21).

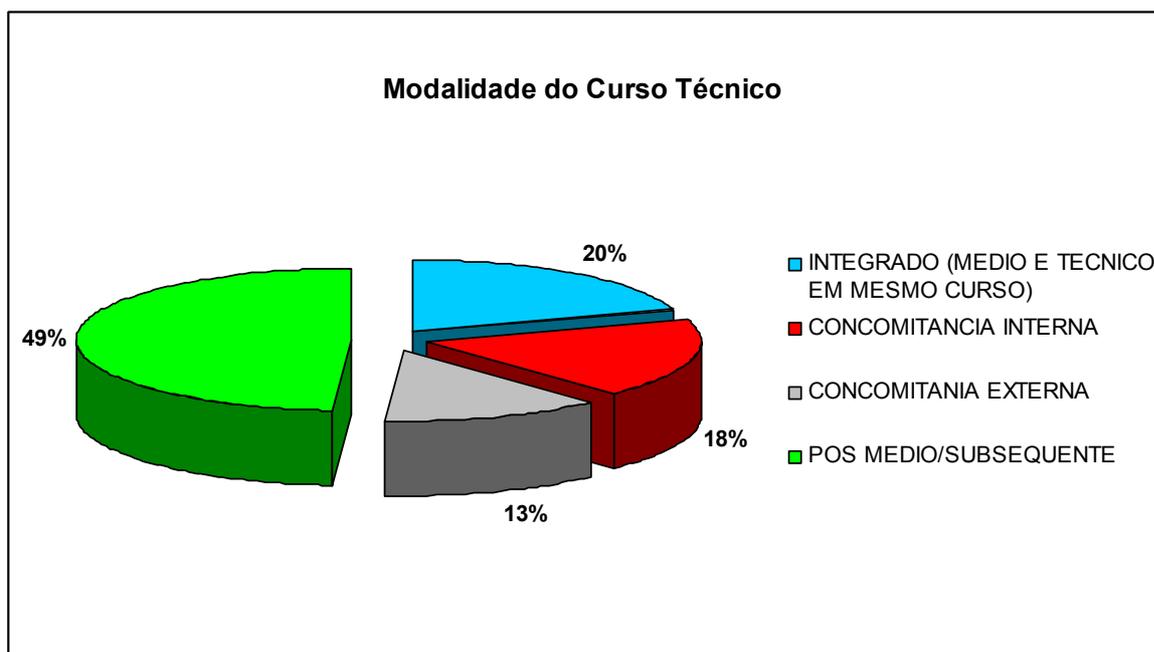


Gráfico 3.21: Modalidade do curso técnico

Esses dados indicam que o egresso, mesmo que mais velho e mais experiente, vê o curso técnico como um fator de aumento da empregabilidade.

Nas regiões Norte e Sul, os egressos que fizeram o curso técnico após a conclusão do ensino médio chegam, respectivamente, a 65% e 63%.

No que se refere à avaliação da instituição pelos alunos, 90% estão satisfeitos; 44% avaliaram a instituição onde fizeram o curso técnico como ótima, 46% como boa e 9% como média. Cabe destacar que nenhum dos entrevistados disse que as instituições eram ruins ou

péssimas.

Novamente, a satisfação dos alunos se revela quando se busca avaliar a infraestrutura geral da instituição: 31% avaliaram como ótima e 47% como boa.

Na avaliação do curso técnico, 87% mostraram-se satisfeitos com o curso; 32% avaliaram como ótimo e 55% como bom.

Com relação aos conhecimentos teóricos adquiridos no curso técnico, 87% avaliaram como ótimo ou bom. E com relação aos conteúdos práticos, 66% avaliaram como ótimo ou bom.

Na avaliação da qualificação dos professores, 90% dos alunos os avaliaram como ótimos ou bons.

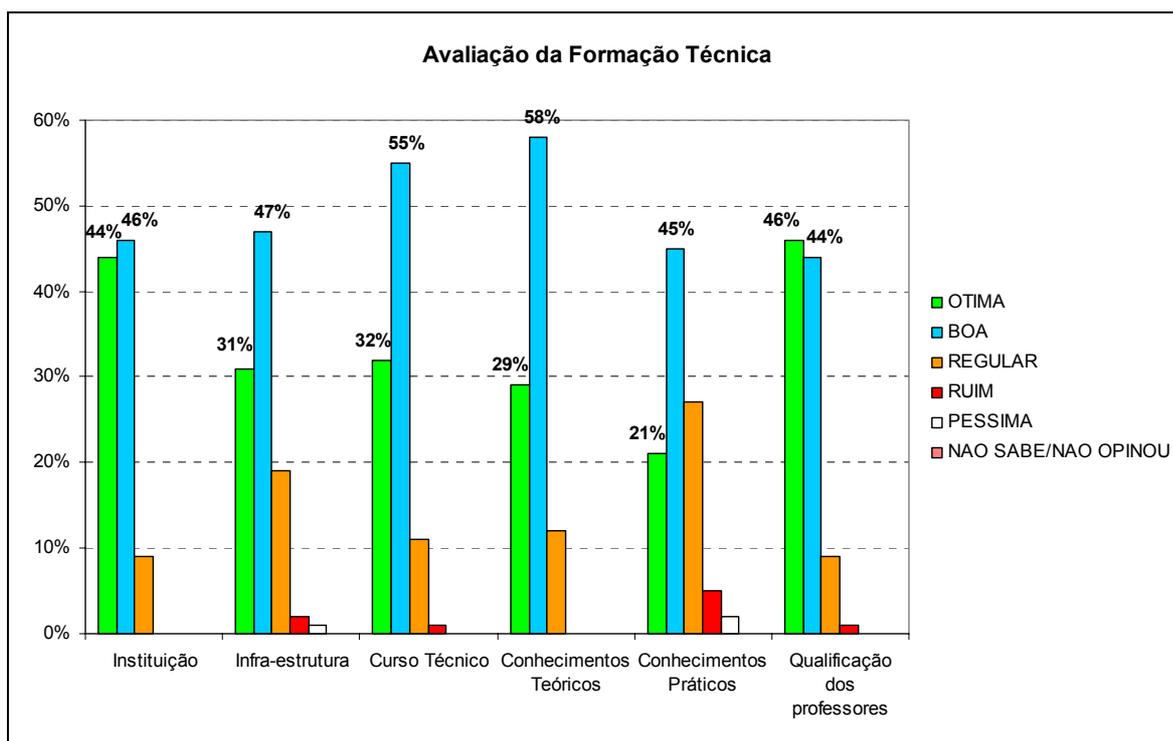


Gráfico 3.22: Avaliação do egresso quanto à formação técnica recebida

Por fim, comprovando o elevado grau de satisfação dos alunos egressos, 19% disseram que o curso técnico superou as expectativas e 68% disseram ter atendido às expectativas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo da pesquisa foi analisar o nível de empregabilidade dos egressos, como também a avaliação destes da formação técnica recebida, incluindo a forma como eles percebem a relação entre sua formação técnica e diversos aspectos do mundo do trabalho e a trajetória dos mesmos em relação à continuidade dos estudos após a conclusão do curso técnico.

Na análise dos dados ficou evidente a importância da formação técnica ofertada aos jovens e adultos deste país pela Rede Federal de EPT, na perspectiva tanto da inserção no mundo do trabalho, como também nas possibilidades que se tem de condições mais favoráveis de permanência ou mobilidade no trabalho.

Esta inserção é garantida pela continuidade dos estudos especialmente na área técnica, onde esses jovens e adultos sempre tiveram interesse em atuar e, especialmente na educação superior, a continuidade dos estudos está ligada muito especificamente aos bacharelados e cursos de tecnologia. Estas condicionantes contribuíram para o elevado grau de satisfação em relação à atuação profissional e a avaliação da formação técnica recebida, tanto no que diz respeito à infraestrutura, ao conteúdo e à qualificação dos docentes.

Na relação da educação profissional e tecnológica com o mundo do trabalho, além da positividade no que diz respeito à inserção dos egressos dos cursos técnicos no mundo do trabalho, especialmente na área técnica de formação, um aspecto importante a destacar é a situação do vínculo empregatício que se caracteriza fortemente pela via da formalidade, já que um número significativo de egressos trabalhadores tem carteira assinada.

No tocante à situação de menor inserção no mundo do trabalho das mulheres com formação técnica, faz-se necessário um aprofundamento desta temática, podendo, inclusive, ser objeto de política pública na área educacional.

Deve-se destacar ainda, como aspecto importante no resultado da pesquisa, que a localização do trabalho do egresso estabelece-se na região onde o mesmo realizou o curso técnico, o que vem reafirmar o papel que a Rede Federal de EPT assume como agente articulador e promotor do desenvolvimento local e regional.

No que tange ao aspecto metodológico da pesquisa, o método CATI aplicado se comprovou efetivo por possibilitar o alcance efetivo dos egressos, bem como na obtenção integral das respostas através de ligações telefônicas. Vale destacar o nível de comprometimento da grande maioria dos entrevistados, tanto na disponibilização do tempo para a realização da entrevista (com duração média de dez minutos), quanto na busca de

precisão nas respostas. Isso revela mais do que simples boa vontade, mas sim uma relação afetiva com a sua instituição de formação técnica e o desejo de retribuir e contribuir para a sua melhoria.

Por outro lado, o nível de desatualização dos dados referentes aos telefones dos egressos dificultou uma maior celeridade na realização das entrevistas. Tal desatualização se justifica, em parte, pela mudança de endereço e telefone dos egressos neste período pós-conclusão do seu curso técnico, mas observa-se também a carência de procedimentos de atualização cadastral dos alunos, por parte de algumas das instituições de ensino participantes da pesquisa.

Considerando a importância estratégica que tem a interação com egressos, há dentre diversas iniciativas, o projeto do Observatório Nacional do Trabalho e da Educação Profissional e Tecnológica do SIEP/RENAPI que vem desenvolvendo um Portal, cujo objetivo principal é a integração de egressos e alunos ao mundo do trabalho, através da interação instituições de ensino e empresas, o que aponta na direção de se estabelecer o Observatório como um espaço que poderá fomentar e agregar as ações relativas à pesquisa de egressos da Rede Federal de EPT, sugerindo portanto, a perenidade desta ação.

A partir das informações apresentadas nesse documento, certamente outras indagações e hipóteses irão surgir. Isso certamente servirá de motivação para que se mantenha um processo permanente de retroalimentação de informações de egressos, tendo com objetivo maior a melhoria da formação profissional e a sua conseqüente transformação da realidade social do país.

APÊNDICE

APÊNDICE A - MODELO DE QUESTIONÁRIO UTILIZADO

PARTE I – EMPREGABILIDADE

1. Atualmente o(a) sr(a) está:
1() Trabalhando (vá para 2)
2() Trabalhando e estudando (vá para 2)
3() Apenas estudando (vá para 14)
4() Não está trabalhando e nem estudando. (vá para 14)
5() Outros (não ler esta opção)
2. O(a) sr(a) trabalha na área em que se formou no curso técnico?
1() Sim, totalmente.(ler) 2() Sim, parcialmente (ler) 3() Não 99() não sabe
3. Qual a sua satisfação em relação a sua ATIVIDADE PROFISSIONAL na atualidade ?
1() Muito satisfeito 2() Satisfeito 3() Indiferente
4() Insatisfeito 5() Muito insatisfeito 99() não sabe/não opinou
4. Na sua opinião, como está a sua REMUNERAÇÃO em relação a MÉDIA do mercado ?
1() acima da média do mercado 2() Na média do mercado
3() Abaixo da média do mercado 99() não sabe/não opinou
5. Qual é a sua CARGA HORÁRIA semanal de trabalho ? **(esperar o entrevistado responder)**
1() Até 20 h 2() de 20 a 30 h 3() de 30 a 39 h
4() de 40 a 44 h 5() Acima de 44 h.
6. Qual é o seu VÍNCULO EMPREGATÍCIO ? **(esperar o entrevistado responder)**
1() Empregado com carteira assinada 2() Empregado sem carteira assinada
3() Funcionário público concursado 4() Autônomo/Prestador de serviços
5() Em contrato temporário 6() Estagiário
7() Proprietário de empresa/negócio 95() Outros
7. Quantos funcionários contratados tem a empresa que o(a) sr(a) trabalha (aproximadamente)? (____) **(Se a pessoa não souber nem aproximadamente, colocar 0)**
8. O(a) sr(a) já trabalhava antes de iniciar o seu curso técnico? 1 () Sim 2() Não
9. Há quanto tempo o(a) sr(a) trabalha na área técnica em que se formou ?
1 () Há menos de um ano
2 () de 1 a 2 anos
3 () de 2 a 5 anos
4 () mais de 5 anos
5 () Nunca trabalhou na área técnica de formação.
10. Qual o principal TIPO DE ATIVIDADE que o(a) sr(a) exerce no seu trabalho atual?
1() Atividade Técnica
2() Atividade Administrativa
3() Atividade Gerencial
4() Atividade Comercial
95() Outra
11. Qual a relação entre o seu trabalho atual e a sua formação técnica ?
1() Fortemente relacionada com a área profissional do curso técnico
2() Fracamente relacionada com o curso técnico anterior
3() Não tem nenhuma relação com o curso técnico anterior

99() Não sabe /Não Opinou

12. Como é a EXIGÊNCIA DA SUA CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL na atualidade ?
- 1() Inferior a recebida no curso técnico em que se formou
 - 2() Compatível com a recebida no curso técnico
 - 3() Superior a recebida no curso técnico em que se formou
13. Onde está LOCALIZADO o seu trabalho atual ?
- 1() No próprio município onde realizou o curso técnico.
 - 2() Com distância de até 50 Km de onde realizou o curso técnico.
 - 3() Em município com distância entre 50 e 100 Km de onde realizou o curso técnico.
 - 4() Em município com distância entre 100 e 400 Km
 - 5() Em município com distância superior a 400 Km

Perguntas para quem trabalha e quem não trabalha

14. O seu DESEJO de trabalhar na área técnica quando se formou era:
- 1() Muito alto 2() Alto 3() Médio 4() Baixo 5() Muito baixo
15. Comparado aos seus colegas de classe o seu NÍVEL DE INTERESSE estava:
- 1 () estava entre os 10% dos alunos com maior grau de interesse da turma
 - 2 () estava entre os 20%
 - 3 () estava entre os 50%
 - 4() estava no grupo de alunos de menor interesse da turma.
 - 95 () Não sabe/Não opinou
16. Na sua opinião, como foi o seu APRENDIZADO durante o curso ?
- 1() Muito alto 2() Alto 3() Médio 4() Baixo 5() Muito baixo
17. Qual o seu grau de satisfação com a ÁREA PROFISSIONAL em que o(a) sr(a) fez o seu curso técnico?
- 1() Muito satisfeito 2() Satisfeito 3() Indiferente
 - 4() Insatisfeito 5() Muito insatisfeito 99() Não sabe/não opinou
18. Na região em que o(a) sr(a) vive, como são as OFERTAS PROFISSIONAIS da sua área técnica ?
- 1() Há muitas ofertas de emprego ou trabalho para profissionais da sua área técnica
 - 2() Há ofertas de emprego ou trabalho
 - 3() Há poucas ofertas de emprego ou trabalho
 - 4() Praticamente não há ofertas de emprego para profissionais da sua área técnica.
19. Na sua opinião, como o MERCADO REMUNERA os profissionais da sua área de formação técnica ?
- 1() Melhor que outras áreas técnicas 2() Equivalente a outras áreas técnicas 3() De forma pior que outras áreas técnicas 99() não sabe/Não opinou

PARTE II – CONTINUIDADE DOS ESTUDOS

20. Após a conclusão do seu curso técnico, o(a) sr(a) concluiu ou está cursando OUTRO CURSO TÉCNICO? 1() Sim 2() Não (**vá para 23**)
21. Se Sim. Qual a relação entre a área profissional deste novo curso e o curso técnico anterior ?
- 1() Fortemente relacionada com a área profissional do curso técnico anterior
 - 2() Fracamente relacionada com o curso técnico anterior
 - 3() Não tem nenhuma relação com o curso técnico anterior
 - 99() Não sabe /Não Opinou

22. Se Sim. Este outro curso técnico que o(a) sr(a) realiza ou realizou, é na mesma instituição em que fez o curso técnico anterior? 1() Sim 2() Não
23. Após a conclusão do seu curso técnico, o(a) sr(a) concluiu ou está cursando algum CURSO DE NÍVEL SUPERIOR? 1() Sim 2() Não (vá para 27)
24. Se Sim. Qual a relação entre a área profissional do seu curso superior e o seu curso técnico ?
- 1() Fortemente relacionada com a área do curso técnico
2() Fracamente relacionada
3() Não tem nenhuma relação com área profissional do curso técnico.
99() Não sabe /Não Opinou
25. Se Sim. Este curso superior que o(a) sr(a) realiza/realizou, é na mesma instituição em que fez o curso técnico? 1() Sim 2() Não
26. Se Sim. Qual o tipo de graduação oferecido pelo seu curso superior: **(ler até a opção 3)**
- 1() Tecnologia (ex. Cursos de tecnólogo)
2() Licenciatura (ex. Formação de professores – Física, Matemática, etc.)
3() Bacharelado (ex. Cursos de direito, medicina, engenharia, etc.)
99() Não sabe/Não opinou
27. Em que tipo de escola o(a) sr(a) cursou o ensino fundamental (1a. A 8a. Série)?
- 1) () Somente em escola pública
2) () Somente em escola particular
3) () Maior parte em escola pública
4) () Maior parte em escola particular
28. Em que tipo de escola o(a) sr(a) cursou o ensino Médio (2o. grau)?
- 1) () Somente em escola pública
2) () Somente em escola particular
3) () Maior parte em escola pública
4) () Maior parte em escola particular
29. Qual o nível de escolaridade do seu Pai? **(Esperar o entrevistado responder)**
- 1() Analfabeto 2() Primário inc.(1a. a 4a. Incomp.)
3() Primário Completo (4a. série comp.) 4() Ginásio inc.(5a. a 8a. Incomp.) 5() Ginásio comp.(8a. Série completa) 6() Médio incomp. (2o. Grau inc)
7() Médio completo 8() Superior incomp.
9() Superior Completo 99 () Não sabe /Não opinou
30. Qual o nível de escolaridade da sua Mãe? **(Esperar o entrevistado responder)**
- 1() Analfabeto 2() Primário inc.(1a. a 4a. Incomp.)
3() Primário Completo (4a. série comp.) 4() Ginásio inc.(5a. a 8a. Incomp.) 5() Ginásio comp.(8a. Série completa) 6() Médio incomp. (2o. Grau inc)
7() Médio completo 8() Superior incomp.
9() Superior Completo 99 () Não sabe /Nao opinou

31. Qual a MODALIDADE de curso técnico que o(a) sr(a) cursou?
- 1() Integrado (médio e técnico em um mesmo curso)
 - 2() Concomitância interna (médio e técnico em cursos diferentes na mesma escola)
 - 3() Concomitância externa (médio e técnico em cursos diferentes em escolas diferentes)
 - 4() Pós-médio/Subseqüente
32. Na sua opinião, como o(a) sr.(a) avalia a INSTITUIÇÃO de modo geral ?
- 1() Ótima 2()Boa 3() Regular 4() Ruim 5() Péssima 99() não Op.
33. Como o(a) sr.(a) avalia a INFRAESTRUTURA geral da instituição?
- 1() Ótima 2()Boa 3() Regular 4() Ruim 5() Péssima 99() não Op.
34. Como o(a) sr.(a) avalia o CURSO TÉCNICO que o(a) sr(a) concluiu ?
- 1() Ótimo 2()Bom 3() Regular 4() Ruim 5() Péssimo 99() não Op.
35. Como o(a) sr.(a) avalia os CONHECIMENTOS TEÓRICOS da sua área de formação técnica?
- 1() Ótimo 2()Bom 3() Regular 4() Ruim 5() Péssimo 99() não Op.
36. Como o(a) sr.(a) avalia os CONHECIMENTOS PRÁTICOS da sua área de formação técnica?
- 1() Ótimo 2()Bom 3() Regular 4() Ruim 5() Péssimo 99() não Op.
37. Como o(a) sr.(a) avalia a QUALIFICAÇÃO DOS SEUS PROFESSORES ?
- 1() Ótimo 2()Bom 3() Regular 4() Ruim 5() Péssimo 99() não Op.
38. Como foi o seu curso técnico em relação a sua EXPECTATIVA ?
- 1() Superou as expectativas 2()Atendeu as expectativas
 - 3() Não atendeu as expectativas 99() Não sabe/Nao opinou

PERFIL DO ENTREVISTADO

39. Qual o seu nível de escolaridade atual? (**Esperar o entrevistado responder**)
- 7() Médio completo 8() Superior incomp.
 - 9() Superior Completo 99 () Não sabe /Nao opinou
40. Considerando o salário mínimo federal de R\$ 415,00, qual a sua renda mensal em salários mínimos ?
- 1() Até 1 Salário Mínimo
 - 2() Mais de 1 a 2 salários mínimos (até R\$ 830,00)
 - 3() Mais de 2 a 3 Salarios mínimos (até R\$ 1245,00)
 - 4() Mais de 3 a 4 salários mínimos (até R\$ 1.660,00)
 - 5() Mais de 4 a 5 salários mínimos (até R\$ 2.075,00)
 - 6() Mais de 5 salários mínimos (mais de R\$ 2.075,01)
 - 7() Sem rendimento
 - 99 () Não Opinou

APÊNDICE B – CONJUNTO DE DADOS ESTATÍSTICOS

| | Total | Região | | | | | Perfil | | Sexo | | Ano de Conclusão | | | | |
|----------------------------|-------|--------|-----|-----|------|-----|--------|------|------|-----|------------------|------|------|------|------|
| | | CO | NE | N | SE | S | Agr. | Ind. | M | F | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
| Base | 2657 | 175 | 797 | 174 | 1059 | 452 | 924 | 1733 | 1754 | 903 | 499 | 516 | 529 | 571 | 542 |
| Trabalha | 34% | 39% | 36% | 32% | 27% | 43% | 34% | 34% | 36% | 29% | 44% | 28% | 33% | 32% | 31% |
| Trabalha e Estuda | 38% | 35% | 35% | 42% | 42% | 31% | 30% | 42% | 38% | 37% | 36% | 45% | 40% | 36% | 32% |
| Apenas Estuda | 22% | 18% | 21% | 20% | 24% | 21% | 26% | 20% | 21% | 23% | 14% | 21% | 21% | 25% | 27% |
| Não Trabalha/Estuda | 7% | 7% | 8% | 7% | 6% | 6% | 10% | 5% | 5% | 11% | 7% | 7% | 5% | 7% | 9% |

Quadro B.1. Situação Atual do Egresso em Relação ao Mercado de Trabalho e ao Estudo

| | Total | Região | | | | | Perfil | | Sexo | | Ano de Conclusão | | | | |
|--------------------------|-------|--------|-----|-----|-----|-----|--------|------|------|-----|------------------|------|------|------|------|
| | | CO | NE | N | SE | S | Agr. | Ind. | M | F | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
| Base | 1895 | 130 | 565 | 128 | 739 | 333 | 593 | 1302 | 1300 | 595 | 396 | 374 | 391 | 389 | 346 |
| Sim, Totalmente | 44% | 37% | 40% | 42% | 41% | 59% | 38% | 46% | 49% | 32% | 45% | 40% | 40% | 46% | 48% |
| Sim, Parcialmente | 21% | 25% | 21% | 19% | 22% | 18% | 19% | 22% | 22% | 19% | 19% | 24% | 21% | 19% | 21% |
| Não | 36% | 38% | 39% | 39% | 38% | 23% | 42% | 32% | 29% | 49% | 36% | 36% | 39% | 36% | 31% |

Quadro B.2. Número de Egressos que trabalham na área de formação do curso técnico

| | Total | Região | | | | | Perfil | | Sexo | | Ano de Conclusão | | | | |
|----------------------------|-------|--------|-----|-----|-----|-----|--------|------|------|-----|------------------|------|------|------|------|
| | | CO | NE | N | SE | S | Agr. | Ind. | M | F | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
| Base | 1895 | 130 | 565 | 128 | 739 | 333 | 593 | 1302 | 1300 | 595 | 396 | 374 | 391 | 389 | 346 |
| Muito Satisfeito | 27% | 25% | 20% | 26% | 30% | 33% | 24% | 28% | 30% | 22% | 28% | 29% | 27% | 27% | 24% |
| Satisfeito | 59% | 62% | 59% | 62% | 59% | 59% | 62% | 58% | 58% | 63% | 57% | 59% | 58% | 62% | 62% |
| Indiferente | 8% | 8% | 11% | 6% | 7% | 4% | 8% | 7% | 8% | 7% | 9% | 8% | 10% | 5% | 6% |
| Insatisfeito | 6% | 5% | 9% | 4% | 4% | 4% | 5% | 6% | 5% | 7% | 6% | 4% | 5% | 6% | 8% |
| Muito Insatisfeito | 0% | 1% | 1% | 1% | 0% | 0% | 1% | 0% | 0% | 1% | 0% | 0% | 1% | 1% | 0% |
| Não Sabe/Não Opinou | 0% | 0% | 0% | 1% | 0% | 0% | 0% | 1% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% |

Quadro B.3. Satisfação do Egresso em relação a sua atividade profissional atual

| | Total | Região | | | | | Perfil | | Sexo | | Ano de Conclusão | | | | |
|---------------------|-------|--------|-----|-----|-----|-----|--------|-------|------|-----|------------------|------|------|------|------|
| | | CO | NE | N | SE | S | Agr. | Ind.l | M | F | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
| Base | 1895 | 130 | 565 | 128 | 739 | 333 | 593 | 1302 | 1300 | 595 | 396 | 374 | 391 | 389 | 346 |
| Acima da Média | 11% | 9% | 9% | 12% | 11% | 15% | 10% | 12% | 14% | 6% | 14% | 11% | 11% | 11% | 9% |
| Na Média | 59% | 62% | 51% | 56% | 62% | 63% | 55% | 60% | 60% | 55% | 59% | 60% | 61% | 58% | 56% |
| Abaixo da Média | 29% | 28% | 38% | 31% | 26% | 20% | 35% | 27% | 26% | 37% | 26% | 28% | 27% | 32% | 35% |
| Não Sabe/Não Opinou | 1% | 1% | 1% | 1% | 0% | 1% | 0% | 1% | 0% | 2% | 1% | 2% | 1% | 0% | 0% |

Quadro B.4. Remuneração do Egresso em relação à média do mercado

| | Total | Região | | | | | Perfil | | Sexo | | Ano de Conclusão | | | | |
|--------------|-------|--------|-----|-----|-----|-----|--------|------|------|-----|------------------|------|------|------|------|
| | | CO | NE | N | SE | S | Agr. | Ind. | M | F | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
| Base | 1895 | 130 | 565 | 128 | 739 | 333 | 593 | 1302 | 1300 | 595 | 396 | 374 | 391 | 389 | 346 |
| Até 20h | 9% | 5% | 11% | 7% | 9% | 8% | 9% | 9% | 7% | 14% | 7% | 10% | 11% | 8% | 9% |
| De 20 a 30 h | 8% | 9% | 7% | 9% | 9% | 8% | 10% | 7% | 7% | 11% | 8% | 8% | 5% | 10% | 9% |
| De 30 a 39 h | 8% | 8% | 8% | 16% | 5% | 11% | 7% | 9% | 7% | 9% | 9% | 7% | 7% | 9% | 8% |
| De 40h a 44h | 60% | 57% | 59% | 54% | 64% | 57% | 55% | 62% | 61% | 57% | 59% | 57% | 64% | 57% | 60% |
| Acima de 44h | 15% | 21% | 15% | 14% | 13% | 17% | 19% | 13% | 17% | 9% | 17% | 17% | 12% | 15% | 13% |

Quadro B.5. Carga Horária Semanal de trabalho

| | Total | Região | | | | | Perfil | | Sexo | | Ano de Conclusão | | | | |
|---------------------------------|-------|--------|-----|-----|-----|-----|--------|------|------|-----|------------------|------|------|------|------|
| | | CO | NE | N | SE | S | Agr. | Ind. | M | F | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
| Base | 1895 | 130 | 565 | 128 | 739 | 333 | 593 | 1302 | 1300 | 595 | 396 | 374 | 391 | 389 | 346 |
| Empregado com Carteira Assinada | 59% | 54% | 55% | 53% | 64% | 57% | 50% | 63% | 60% | 56% | 57% | 60% | 60% | 58% | 59% |
| Empregado sem Carteira Assinada | 4% | 5% | 6% | 3% | 3% | 4% | 7% | 3% | 4% | 4% | 3% | 3% | 5% | 5% | 6% |
| Funcionário Público Concursado | 14% | 12% | 15% | 24% | 11% | 15% | 14% | 14% | 14% | 14% | 18% | 14% | 13% | 15% | 9% |
| Autônomo/Prestador de Serviço | 7% | 9% | 7% | 4% | 5% | 9% | 10% | 5% | 7% | 6% | 9% | 5% | 6% | 5% | 9% |
| Em Contrato Temporário | 6% | 8% | 10% | 6% | 4% | 1% | 7% | 5% | 5% | 6% | 4% | 5% | 3% | 8% | 8% |
| Estagiário | 8% | 7% | 4% | 6% | 10% | 8% | 8% | 8% | 6% | 12% | 5% | 9% | 8% | 7% | 9% |
| Proprietário de Empresa/Negócio | 3% | 5% | 1% | 2% | 3% | 4% | 4% | 2% | 3% | 2% | 4% | 3% | 3% | 2% | 0% |
| Outros | 0% | 0% | 1% | 1% | 0% | 0% | 1% | 0% | 0% | 0% | 1% | 0% | 2% | 0% | 0% |

Quadro B.6. Tipo de vínculo empregatício do Egresso

| | Total | Região | | | | | Perfil | | Sexo | | Ano de Conclusão | | | | |
|-------------|-------|--------|-----|-----|-----|-----|--------|------|------|-----|------------------|------|------|------|------|
| | | CO | NE | N | SE | S | Agr. | Ind. | M | F | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
| Base | 1895 | 130 | 565 | 128 | 739 | 333 | 593 | 1302 | 1300 | 595 | 396 | 374 | 391 | 389 | 346 |
| Sim | 43% | 57% | 39% | 47% | 37% | 59% | 41% | 44% | 46% | 38% | 49% | 37% | 43% | 44% | 43% |
| Não | 57% | 43% | 61% | 53% | 63% | 41% | 59% | 56% | 54% | 62% | 51% | 63% | 57% | 56% | 57% |

Quadro B.7. Número de Egressos que já trabalhava antes de iniciar o curso técnico

| | Total | Região | | | | | Perfil | | Sexo | | Ano de Conclusão | | | | |
|--------------------------------|-------|--------|-----|-----|-----|-----|--------|------|------|-----|------------------|------|------|------|------|
| | | CO | NE | N | SE | S | Agr. | Ind. | M | F | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
| Base | 1895 | 130 | 565 | 128 | 739 | 333 | 593 | 1302 | 1300 | 595 | 396 | 374 | 391 | 389 | 346 |
| Menos de 1 Ano | 15% | 17% | 16% | 13% | 17% | 11% | 16% | 15% | 14% | 18% | 7% | 8% | 15% | 18% | 32% |
| De 1 a 2 Anos | 19% | 14% | 18% | 20% | 20% | 21% | 19% | 19% | 20% | 17% | 10% | 15% | 14% | 28% | 28% |
| De 2 a 5 Anos | 32% | 28% | 31% | 32% | 30% | 39% | 26% | 35% | 36% | 24% | 39% | 44% | 38% | 22% | 16% |
| Mais de 5 Anos | 13% | 16% | 10% | 12% | 12% | 16% | 9% | 14% | 15% | 8% | 22% | 16% | 11% | 10% | 4% |
| Nunca Trabalhou na Área | 21% | 25% | 24% | 23% | 21% | 14% | 30% | 17% | 16% | 33% | 22% | 17% | 22% | 22% | 21% |

Quadro B.8. Tempo de trabalho na área técnica em que o Egresso se formou

| | Total | Região | | | | | Perfil | | Sexo | | Ano de Conclusão | | | | |
|---------------------------------|-------|--------|-----|-----|-----|-----|--------|------|------|-----|------------------|------|------|------|------|
| | | CO | NE | N | SE | S | Agr. | Ind. | M | F | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
| Base | 1895 | 130 | 565 | 128 | 739 | 333 | 593 | 1302 | 1300 | 595 | 396 | 374 | 391 | 389 | 346 |
| Atividade Técnica | 57% | 44% | 55% | 56% | 57% | 67% | 44% | 63% | 65% | 41% | 55% | 55% | 59% | 61% | 56% |
| Atividade Administrativa | 19% | 28% | 19% | 23% | 19% | 13% | 25% | 16% | 14% | 29% | 17% | 21% | 20% | 17% | 17% |
| Atividade Gerencial | 6% | 7% | 6% | 6% | 5% | 6% | 7% | 5% | 6% | 4% | 7% | 7% | 5% | 5% | 5% |
| Atividade Comercial | 10% | 13% | 8% | 6% | 13% | 8% | 17% | 7% | 8% | 15% | 9% | 11% | 7% | 11% | 12% |
| Outra | 8% | 8% | 12% | 9% | 6% | 5% | 7% | 9% | 7% | 11% | 11% | 5% | 8% | 7% | 10% |

Quadro B.9. Principal atividade exercida no trabalho atual

| | Total | Região | | | | | Perfil | | Sexo | | Ano de Conclusão | | | | |
|--------------------------------|-------|--------|-----|-----|-----|-----|--------|------|------|-----|------------------|------|------|------|------|
| | | CO | NE | N | SE | S | Agr. | Ind. | M | F | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
| Base | 1895 | 130 | 565 | 128 | 739 | 333 | 593 | 1302 | 1300 | 595 | 396 | 374 | 391 | 389 | 346 |
| Fortemente relacionado | 54% | 49% | 50% | 54% | 52% | 68% | 45% | 58% | 59% | 42% | 53% | 51% | 51% | 56% | 59% |
| Fracamente relacionado | 23% | 24% | 26% | 23% | 22% | 18% | 24% | 22% | 22% | 24% | 25% | 24% | 24% | 20% | 19% |
| Não tem nenhuma relação | 23% | 27% | 25% | 23% | 26% | 14% | 31% | 20% | 19% | 34% | 22% | 25% | 25% | 25% | 22% |

Quadro B.10. Relação entre o trabalho atual do Egresso e a sua formação técnica

| | Total | Região | | | | | Perfil | | Sexo | | Ano de Conclusão | | | | |
|---|-------|--------|-----|-----|-----|-----|--------|------|------|-----|------------------|------|------|------|------|
| | | CO | NE | N | SE | S | Agr. | Ind. | M | F | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
| Base | 1895 | 130 | 565 | 128 | 739 | 333 | 593 | 1302 | 1300 | 595 | 396 | 374 | 391 | 389 | 346 |
| Inferior a recebida no curso técnico | 17% | 16% | 20% | 19% | 16% | 13% | 17% | 16% | 15% | 21% | 17% | 18% | 13% | 18% | 17% |
| Compatível com a recebida no curso técnico | 59% | 62% | 59% | 58% | 58% | 61% | 60% | 59% | 60% | 57% | 55% | 56% | 57% | 65% | 63% |
| Superior a recebida no curso técnico | 24% | 22% | 21% | 23% | 26% | 26% | 23% | 25% | 25% | 22% | 28% | 25% | 29% | 17% | 20% |

Quadro B.11. Exigência da capacitação profissional na atualidade

| | Total | Região | | | | | Perfil | | Sexo | | Ano de Conclusão | | | | |
|---|-------|--------|-----|-----|-----|-----|--------|------|------|-----|------------------|------|------|------|------|
| | | CO | NE | N | SE | S | Agr. | Ind. | M | F | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
| Base | 1895 | 130 | 565 | 128 | 739 | 333 | 593 | 1302 | 1300 | 595 | 396 | 374 | 391 | 389 | 346 |
| No município onde realizou o curso técnico | 56% | 61% | 58% | 66% | 52% | 55% | 43% | 62% | 53% | 62% | 57% | 49% | 56% | 57% | 61% |
| A 50 km de onde realizou o curso técnico | 18% | 13% | 18% | 8% | 23% | 12% | 16% | 19% | 18% | 17% | 17% | 21% | 16% | 19% | 14% |
| De 50 a 100 km de onde realizou o curso técnico | 10% | 7% | 10% | 9% | 12% | 9% | 12% | 10% | 10% | 10% | 11% | 12% | 9% | 9% | 11% |
| De 100 a 400 km de onde realizou o curso técnico | 12% | 11% | 11% | 8% | 11% | 16% | 22% | 7% | 14% | 7% | 9% | 15% | 13% | 10% | 11% |
| Em município com distância superior a 400 km | 4% | 7% | 3% | 8% | 2% | 8% | 7% | 3% | 5% | 3% | 5% | 2% | 5% | 5% | 3% |

Quadro B.12. Local atual do trabalho do Egresso

| | Total | Região | | | | | Perfil | | Sexo | | Ano de Conclusão | | | | |
|--------------------|-------|--------|-----|-----|------|-----|--------|------|------|-----|------------------|------|------|------|------|
| | | CO | NE | N | SE | S | Agr. | Ind. | M | F | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
| Base | 2657 | 175 | 797 | 174 | 1059 | 452 | 924 | 1733 | 1754 | 903 | 499 | 516 | 529 | 571 | 542 |
| Muito Alto | 33% | 35% | 38% | 32% | 32% | 28% | 30% | 35% | 32% | 36% | 34% | 38% | 31% | 31% | 33% |
| Alto | 41% | 40% | 39% | 44% | 38% | 47% | 38% | 42% | 44% | 34% | 46% | 33% | 44% | 41% | 39% |
| Médio | 20% | 20% | 18% | 19% | 21% | 21% | 25% | 18% | 19% | 22% | 15% | 21% | 18% | 21% | 24% |
| Baixo | 4% | 3% | 3% | 3% | 6% | 3% | 5% | 4% | 4% | 5% | 2% | 6% | 5% | 5% | 4% |
| Muito baixo | 2% | 2% | 2% | 1% | 2% | 1% | 2% | 1% | 1% | 3% | 2% | 2% | 2% | 2% | 1% |

Quadro B.13. Desejo do Egresso em trabalhar na área técnica quando se formou

| | Total | Região | | | | | Perfil | | Sexo | | Ano de Conclusão | | | | |
|--|-------|--------|-----|-----|------|-----|--------|------|------|-----|------------------|------|------|------|------|
| | | CO | NE | N | SE | S | Agr. | Ind. | M | F | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
| Base | 2657 | 175 | 797 | 174 | 1059 | 452 | 924 | 1733 | 1754 | 903 | 499 | 516 | 529 | 571 | 542 |
| Entre os 10% dos alunos com maior interesse | 44% | 51% | 47% | 47% | 38% | 51% | 46% | 44% | 47% | 39% | 42% | 46% | 42% | 50% | 41% |
| Entre os 20% alunos com maior interesse | 22% | 18% | 18% | 18% | 25% | 23% | 24% | 20% | 22% | 20% | 22% | 22% | 25% | 18% | 22% |
| Entre os 50% alunos com maior interesse | 32% | 30% | 33% | 33% | 35% | 24% | 28% | 34% | 29% | 38% | 33% | 29% | 31% | 31% | 35% |
| No grupo de alunos de menor interesse | 2% | 2% | 2% | 2% | 2% | 1% | 2% | 2% | 2% | 3% | 3% | 2% | 1% | 1% | 3% |

Quadro B.14. Nível de interesse do Egresso comparado aos seus colegas de classe

| | Total | Região | | | | | Perfil | | Sexo | | Ano de Conclusão | | | | |
|--------------------|-------|--------|-----|-----|------|-----|--------|------|------|-----|------------------|------|------|------|------|
| | | CO | NE | N | SE | S | Agr. | Ind. | M | F | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
| Base | 2657 | 175 | 797 | 174 | 1059 | 452 | 924 | 1733 | 1754 | 903 | 499 | 516 | 529 | 571 | 542 |
| Muito Alto | 13% | 15% | 10% | 10% | 15% | 13% | 13% | 13% | 13% | 13% | 13% | 13% | 14% | 14% | 11% |
| Alto | 54% | 50% | 50% | 50% | 56% | 60% | 59% | 52% | 55% | 53% | 55% | 54% | 52% | 55% | 55% |
| Médio | 30% | 33% | 37% | 35% | 27% | 25% | 27% | 32% | 30% | 32% | 30% | 31% | 31% | 30% | 31% |
| Baixo | 2% | 2% | 3% | 3% | 1% | 1% | 1% | 2% | 2% | 1% | 1% | 2% | 2% | 1% | 2% |
| Muito Baixo | 0% | 0% | 0% | 1% | 1% | 1% | 0% | 1% | 1% | 0% | 1% | 0% | 1% | 0% | 0% |

Quadro B.15. Opinião do Egresso quanto ao aprendizado durante o curso

| | Total | Região | | | | | Perfil | | Sexo | | Ano de Conclusão | | | | |
|----------------------------|-------|--------|-----|-----|------|-----|--------|------|------|-----|------------------|------|------|------|------|
| | | CO | NE | N | SE | S | Agr. | Ind. | M | F | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
| Base | 2657 | 175 | 797 | 174 | 1059 | 452 | 924 | 1733 | 1754 | 903 | 499 | 516 | 529 | 571 | 542 |
| Muito Satisfeito | 22% | 25% | 17% | 24% | 22% | 27% | 23% | 21% | 24% | 16% | 19% | 22% | 21% | 24% | 21% |
| Satisfeito | 60% | 58% | 62% | 61% | 58% | 63% | 62% | 59% | 60% | 61% | 64% | 57% | 60% | 59% | 61% |
| Indiferente | 10% | 11% | 11% | 10% | 12% | 6% | 8% | 12% | 9% | 12% | 10% | 10% | 10% | 10% | 12% |
| Insatisfeito | 7% | 6% | 8% | 5% | 8% | 4% | 6% | 7% | 6% | 9% | 7% | 8% | 7% | 7% | 6% |
| Muito Insatisfeito | 1% | 0% | 1% | 0% | 1% | 0% | 1% | 0% | 1% | 0% | 0% | 1% | 1% | 0% | 0% |
| Não Sabe/Não Opinou | 0% | 0% | 1% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 1% | 0% | 1% | 0% | 0% | 0% |

Quadro B.16. Grau de satisfação do Egresso com a área profissional do curso técnico

| | Total | Região | | | | | Perfil | | Sexo | | Ano de Conclusão | | | | |
|---|-------|--------|-----|-----|------|-----|--------|------|------|-----|------------------|------|------|------|------|
| | | CO | NE | N | SE | S | Agr. | Ind. | M | F | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
| Base | 2657 | 175 | 797 | 174 | 1059 | 452 | 924 | 1733 | 1754 | 903 | 499 | 516 | 529 | 571 | 542 |
| Há muitas ofertas de Emprego | 17% | 22% | 12% | 24% | 16% | 23% | 11% | 20% | 19% | 13% | 17% | 16% | 20% | 17% | 15% |
| Há ofertas de Emprego ou Trabalho | 34% | 37% | 36% | 33% | 32% | 32% | 25% | 38% | 34% | 33% | 37% | 33% | 33% | 33% | 33% |
| Há poucas ofertas de Emprego ou Trabalho | 37% | 33% | 36% | 32% | 40% | 34% | 47% | 31% | 36% | 39% | 34% | 37% | 36% | 38% | 38% |
| Praticamente não há ofertas de Emprego | 13% | 8% | 15% | 11% | 12% | 11% | 16% | 11% | 11% | 16% | 12% | 15% | 11% | 12% | 13% |

Quadro B.17. Opinião dos Egressos em relação às ofertas profissionais da sua área de formação técnica na região onde mora

| | Total | Região | | | | | Perfil | | Sexo | | Ano de Conclusão | | | | |
|--|-------|--------|-----|-----|------|-----|--------|------|------|-----|------------------|------|------|------|------|
| | | CO | NE | N | SE | S | Agr. | Ind. | M | F | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
| Base | 2657 | 175 | 797 | 174 | 1059 | 452 | 924 | 1733 | 1754 | 903 | 499 | 516 | 529 | 571 | 542 |
| Melhor que outras áreas técnicas | 11% | 12% | 11% | 12% | 11% | 12% | 9% | 12% | 12% | 10% | 7% | 12% | 15% | 13% | 9% |
| Equivalente a outras áreas técnicas | 64% | 63% | 60% | 63% | 66% | 65% | 60% | 66% | 63% | 65% | 68% | 63% | 60% | 65% | 64% |
| De forma pior que outras áreas técnicas | 23% | 22% | 27% | 24% | 20% | 21% | 28% | 20% | 23% | 22% | 22% | 23% | 23% | 21% | 25% |
| Não sabe/não opinou | 2% | 3% | 3% | 1% | 2% | 2% | 2% | 2% | 2% | 3% | 2% | 2% | 2% | 2% | 2% |

Quadro B.18. Opinião do Egresso em relação à remuneração do mercado para os profissionais da sua área de formação técnica

| | Total | Região | | | | | Perfil | | Sexo | | Ano de Conclusão | | | | |
|-------------|-------|--------|-----|-----|------|-----|--------|------|------|-----|------------------|------|------|------|------|
| | | CO | NE | N | SE | S | Agr. | Ind. | M | F | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
| Base | 2657 | 175 | 797 | 174 | 1059 | 452 | 924 | 1733 | 1754 | 903 | 499 | 516 | 529 | 571 | 542 |
| Sim | 11% | 8% | 12% | 16% | 12% | 9% | 12% | 11% | 12% | 10% | 12% | 14% | 12% | 10% | 10% |
| Não | 89% | 92% | 88% | 84% | 88% | 91% | 88% | 89% | 88% | 90% | 88% | 86% | 88% | 90% | 90% |

Quadro B.19. Egresso que concluiu ou está concluindo outro curso técnico, após a conclusão do 1º curso técnico

| | Total | Região | | | | | Perfil | | Sexo | | Ano de Conclusão | | | | |
|--------------------------------|-------|--------|-----|-----|-----|-----|--------|------|------|-----|------------------|------|------|------|------|
| | | CO | NE | N | SE | S | Agr. | Ind. | M | F | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
| Base | 307 | 14 | 99 | 28 | 125 | 42 | 111 | 196 | 212 | 95 | 63 | 72 | 61 | 58 | 52 |
| Fortemente relacionada | 49% | 43% | 55% | 50% | 42% | 57% | 37% | 56% | 52% | 42% | 32% | 63% | 53% | 47% | 50% |
| Fracamente relacionada | 30% | 35% | 28% | 40% | 31% | 23% | 29% | 30% | 32% | 26% | 39% | 21% | 29% | 33% | 28% |
| Não tem nenhuma relação | 20% | 21% | 17% | 11% | 26% | 20% | 32% | 14% | 16% | 30% | 29% | 16% | 19% | 20% | 19% |
| Não sabe/não opinou | 0% | 1% | 0% | 0% | 1% | 0% | 1% | 0% | 0% | 2% | 0% | 0% | 0% | 0% | 3% |

Quadro B.20. Relação entre a área profissional do novo curso técnico e o curso técnico anterior

| | Total | Região | | | | | Perfil | | Sexo | | Ano de Conclusão | | | | |
|-------------|-------|--------|-----|-----|-----|-----|--------|------|------|-----|------------------|------|------|------|------|
| | | CO | NE | N | SE | S | Agr. | Ind. | M | F | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
| Base | 307 | 14 | 99 | 28 | 125 | 42 | 111 | 196 | 212 | 95 | 63 | 72 | 61 | 58 | 52 |
| Sim | 51% | 53% | 50% | 66% | 47% | 51% | 41% | 56% | 56% | 39% | 52% | 49% | 58% | 45% | 49% |
| Não | 49% | 47% | 50% | 34% | 53% | 49% | 59% | 44% | 44% | 61% | 48% | 51% | 42% | 55% | 51% |

Quadro B.21. Instituição em que fez outro curso técnico se é na mesma instituição em que fez o curso técnico anterior

| | Total | Região | | | | | Perfil | | Sexo | | Ano de Conclusão | | | | |
|-------------|-------|--------|-----|-----|------|-----|--------|------|------|-----|------------------|------|------|------|------|
| | | CO | NE | N | SE | S | Agr. | Ind. | M | F | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
| Base | 2657 | 175 | 797 | 174 | 1059 | 452 | 924 | 1733 | 1754 | 903 | 499 | 516 | 529 | 571 | 542 |
| Sim | 57% | 57% | 52% | 55% | 64% | 53% | 53% | 60% | 55% | 61% | 61% | 67% | 59% | 55% | 46% |
| Não | 43% | 43% | 48% | 45% | 36% | 47% | 47% | 40% | 45% | 39% | 39% | 33% | 41% | 45% | 54% |

Quadro B.22. Egresso que concluiu ou está cursando curso de nível superior, após conclusão do curso técnico

| | Total | Região | | | | | Perfil | | Sexo | | Ano de Conclusão | | | | |
|--------------------------------|-------|--------|-----|-----|-----|-----|--------|------|------|-----|------------------|------|------|------|------|
| | | CO | NE | N | SE | S | Agr. | Ind. | M | F | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
| Base | 1520 | 100 | 411 | 96 | 674 | 239 | 488 | 1031 | 968 | 551 | 302 | 344 | 313 | 314 | 247 |
| Fortemente relacionada | 50% | 47% | 41% | 52% | 52% | 57% | 50% | 49% | 56% | 39% | 51% | 43% | 54% | 50% | 51% |
| Fracamente relacionada | 26% | 30% | 29% | 23% | 25% | 21% | 25% | 26% | 22% | 32% | 26% | 27% | 23% | 27% | 24% |
| Não tem nenhuma relação | 25% | 23% | 30% | 25% | 23% | 22% | 25% | 24% | 22% | 29% | 24% | 29% | 23% | 23% | 23% |
| Não sabe/não opinou | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 1% | 0% | 0% | 1% |

Quadro B.23. Relação entre a área profissional do curso superior e o seu curso técnico

| | Total | Região | | | | | Perfil | | Sexo | | Ano de Conclusão | | | | |
|-------------|-------|--------|-----|-----|-----|-----|--------|------|------|-----|------------------|------|------|------|------|
| | | CO | NE | N | SE | S | Agr. | Ind. | M | F | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
| Base | 1520 | 100 | 411 | 96 | 674 | 239 | 488 | 1031 | 968 | 551 | 302 | 344 | 313 | 314 | 247 |
| Sim | 24% | 19% | 18% | 12% | 23% | 47% | 26% | 24% | 27% | 20% | 23% | 22% | 25% | 23% | 31% |
| Não | 76% | 81% | 82% | 88% | 77% | 53% | 74% | 76% | 73% | 80% | 77% | 78% | 75% | 77% | 69% |

Quadro B.24. A instituição em que o Egresso fez ou está fazendo o curso superior se é a mesma em que fez o curso técnico

| | Total | Região | | | | | Perfil | | Sexo | | Ano de Conclusão | | | | |
|----------------------------|-------|--------|-----|-----|-----|-----|--------|------|------|-----|------------------|------|------|------|------|
| | | CO | NE | N | SE | S | Agr. | Ind. | M | F | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
| Base | 1520 | 100 | 411 | 96 | 674 | 239 | 488 | 1031 | 968 | 551 | 302 | 344 | 313 | 314 | 247 |
| Tecnologia | 25% | 26% | 23% | 25% | 24% | 31% | 24% | 25% | 27% | 21% | 22% | 26% | 23% | 24% | 31% |
| Licenciatura | 19% | 16% | 30% | 16% | 14% | 13% | 18% | 19% | 15% | 25% | 24% | 16% | 14% | 21% | 17% |
| Bacharelado | 56% | 57% | 47% | 60% | 62% | 55% | 57% | 56% | 58% | 53% | 54% | 58% | 62% | 55% | 52% |
| Não Sabe/Não Opinou | 0% | 0% | | | 1% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | | 0% | 1% | 1% | |

Quadro B.25. Curso superior que o Egresso fez

| | Total | Região | | | | | Perfil | | Sexo | | Ano de Conclusão | | | | |
|---|-------|--------|-----|-----|------|-----|--------|------|------|-----|------------------|------|------|------|------|
| | | CO | NE | N | SE | S | Agr. | Ind. | M | F | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
| Base | 2657 | 175 | 797 | 174 | 1059 | 452 | 924 | 1733 | 1754 | 903 | 499 | 516 | 529 | 571 | 542 |
| Somente em Escola Pública | 68% | 71% | 54% | 72% | 71% | 80% | 76% | 63% | 66% | 71% | 70% | 69% | 64% | 68% | 67% |
| Somente em Escola Particular | 17% | 6% | 25% | 13% | 17% | 7% | 9% | 21% | 17% | 16% | 13% | 15% | 20% | 15% | 19% |
| Maior Parte em Escola Pública | 10% | 16% | 13% | 11% | 7% | 8% | 10% | 10% | 11% | 8% | 10% | 10% | 11% | 10% | 9% |
| Maior Parte em Escola Particular | 6% | 7% | 9% | 4% | 4% | 4% | 5% | 6% | 6% | 5% | 7% | 5% | 5% | 7% | 4% |

Quadro B.26. Tipo de escola onde o Egresso cursou o ensino fundamental

| | Total | Região | | | | | Perfil | | Sexo | | Ano de Conclusão | | | | |
|---|-------|--------|-----|-----|------|-----|--------|------|------|-----|------------------|------|------|------|------|
| | | CO | NE | N | SE | S | Agr. | Ind. | M | F | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
| Base | 2657 | 175 | 797 | 174 | 1059 | 452 | 924 | 1733 | 1754 | 903 | 499 | 516 | 529 | 571 | 542 |
| Somente em Escola Pública | 84% | 81% | 77% | 79% | 89% | 87% | 89% | 81% | 84% | 84% | 83% | 87% | 82% | 82% | 85% |
| Somente em Escola Particular | 9% | 7% | 15% | 11% | 6% | 6% | 4% | 12% | 9% | 9% | 10% | 5% | 12% | 10% | 10% |
| Maior Parte em Escola Pública | 4% | 9% | 5% | 6% | 3% | 4% | 4% | 4% | 5% | 4% | 5% | 5% | 5% | 3% | 3% |
| Maior Parte em Escola Particular | 3% | 3% | 3% | 3% | 2% | 3% | 3% | 3% | 2% | 3% | 2% | 2% | 2% | 4% | 2% |

Quadro B.27. Tipo de escola onde o Egresso cursou o ensino médio

| | Total | Região | | | | | Perfil | | Sexo | | Ano de Conclusão | | | | |
|----------------------------|-------|--------|-----|-----|------|-----|--------|------|------|-----|------------------|------|------|------|------|
| | | CO | NE | N | SE | S | Agr. | Ind. | M | F | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
| Base | 2657 | 175 | 797 | 174 | 1059 | 452 | 924 | 1733 | 1754 | 903 | 499 | 516 | 529 | 571 | 542 |
| Analfabeto | 4% | 6% | 7% | 6% | 2% | 2% | 4% | 4% | 3% | 5% | 5% | 3% | 4% | 4% | 3% |
| Primário Incompleto | 9% | 13% | 11% | 10% | 6% | 10% | 10% | 9% | 9% | 10% | 12% | 6% | 11% | 7% | 11% |
| Primário Completo | 12% | 11% | 8% | 7% | 15% | 13% | 15% | 10% | 11% | 14% | 11% | 15% | 10% | 14% | 9% |
| Ginásial Incompleto | 17% | 16% | 18% | 19% | 14% | 19% | 16% | 17% | 15% | 19% | 16% | 20% | 17% | 16% | 14% |
| Ginásial Completo | 12% | 12% | 9% | 10% | 13% | 12% | 14% | 10% | 13% | 9% | 15% | 11% | 11% | 11% | 10% |
| Médio Incompleto | 6% | 5% | 8% | 4% | 4% | 5% | 5% | 6% | 6% | 6% | 5% | 5% | 6% | 4% | 7% |
| Médio Completo | 27% | 26% | 28% | 31% | 27% | 24% | 25% | 28% | 30% | 22% | 20% | 29% | 26% | 30% | 29% |
| Superior Incompleto | 3% | 4% | 4% | 2% | 3% | 3% | 3% | 4% | 3% | 3% | 5% | 2% | 2% | 3% | 4% |
| Superior Completo | 9% | 6% | 5% | 6% | 12% | 10% | 7% | 10% | 9% | 9% | 8% | 7% | 11% | 9% | 9% |
| Não Sabe/Não Opinou | 3% | 2% | 3% | 4% | 3% | 1% | 2% | 3% | 2% | 4% | 2% | 2% | 2% | 1% | 5% |

Quadro B.28. Nível de escolaridade do pai do Egresso

| | Total | Região | | | | | Perfil | | Sexo | | Ano Conclusão | | | | |
|----------------------------|-------|--------|-----|-----|------|-----|--------|------|------|-----|---------------|------|------|------|------|
| | | CO | NE | N | SE | S | Agr. | Ind. | M | F | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
| Base | 2657 | 175 | 797 | 174 | 1059 | 452 | 924 | 1733 | 1754 | 903 | 499 | 516 | 529 | 571 | 542 |
| Analfabeto | 2% | 4% | 3% | 6% | 2% | 1% | 3% | 2% | 2% | 3% | 3% | 4% | 3% | 1% | 1% |
| Primário Incompleto | 9% | 11% | 12% | 9% | 5% | 10% | 7% | 9% | 8% | 9% | 12% | 5% | 9% | 6% | 10% |
| Primário Completo | 9% | 7% | 5% | 5% | 13% | 13% | 11% | 9% | 9% | 11% | 10% | 11% | 10% | 9% | 8% |
| Ginásial Incompleto | 14% | 14% | 14% | 13% | 14% | 17% | 14% | 14% | 13% | 16% | 13% | 16% | 17% | 12% | 14% |
| Ginásial Completo | 12% | 11% | 10% | 14% | 13% | 12% | 11% | 13% | 12% | 12% | 14% | 14% | 11% | 12% | 10% |
| Médio Incompleto | 6% | 8% | 7% | 5% | 5% | 6% | 6% | 6% | 5% | 8% | 4% | 6% | 6% | 6% | 8% |
| Médio Completo | 29% | 29% | 31% | 35% | 29% | 24% | 31% | 28% | 30% | 27% | 26% | 28% | 28% | 33% | 29% |
| Superior Incompleto | 3% | 3% | 3% | 3% | 3% | 2% | 2% | 3% | 3% | 3% | 2% | 1% | 3% | 4% | 4% |
| Superior Completo | 15% | 13% | 13% | 10% | 17% | 14% | 14% | 15% | 16% | 12% | 15% | 14% | 14% | 15% | 16% |
| Não Sabe/Não Opinou | 1% | 0% | 2% | | 0% | 1% | 0% | 1% | 1% | 1% | 1% | 1% | 0% | 1% | 1% |

Quadro B.29. Nível de escolaridade da mãe do Egresso

| | Total | Região | | | | | Perfil | | Sexo | | Ano de Conclusão | | | | |
|------------------------------------|-------|--------|-----|-----|------|-----|--------|------|------|-----|------------------|------|------|------|------|
| | | CO | NE | N | SE | S | Agr. | Ind. | M | F | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
| Base | 2657 | 175 | 797 | 174 | 1059 | 452 | 924 | 1733 | 1754 | 903 | 499 | 516 | 529 | 571 | 542 |
| Integrado (Médio e Técnico) | 20% | 18% | 19% | 17% | 24% | 14% | 28% | 16% | 21% | 18% | 20% | 22% | 17% | 22% | 18% |
| Concomitância Interna | 18% | 16% | 12% | 13% | 25% | 17% | 24% | 15% | 19% | 18% | 12% | 21% | 19% | 18% | 22% |
| Concomitância Externa | 13% | 18% | 11% | 5% | 17% | 5% | 13% | 13% | 13% | 12% | 14% | 12% | 12% | 15% | 9% |
| Pós Médio/Subsequente | 49% | 48% | 58% | 65% | 34% | 63% | 35% | 57% | 48% | 52% | 53% | 45% | 53% | 44% | 52% |

Quadro B.30. Modalidade do curso técnico do Egresso

| | Total | Região | | | | | Perfil | | Sexo | | Ano de Conclusão | | | | |
|----------------|-------|--------|-----|-----|------|-----|--------|------|------|-----|------------------|------|------|------|------|
| | | CO | NE | N | SE | S | Agr. | Ind. | M | F | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
| Base | 2657 | 175 | 797 | 174 | 1059 | 452 | 924 | 1733 | 1754 | 903 | 499 | 516 | 529 | 571 | 542 |
| Ótima | 44% | 48% | 33% | 39% | 50% | 52% | 48% | 43% | 43% | 47% | 50% | 46% | 49% | 38% | 41% |
| Boa | 46% | 42% | 52% | 45% | 44% | 41% | 45% | 46% | 46% | 45% | 41% | 46% | 42% | 51% | 47% |
| Regular | 9% | 9% | 14% | 14% | 6% | 6% | 6% | 11% | 10% | 7% | 8% | 7% | 8% | 10% | 12% |
| Ruim | 0% | 1% | 1% | 1% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 1% | 0% | 0% | 0% | 1% |
| Péssima | 0% | 0% | 1% | 1% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 1% | 0% | 0% | 0% |

Quadro B.31. Avaliação por parte do Egresso da instituição de modo geral

| | Total | Região | | | | | Perfil | | Sexo | | Ano de Conclusão | | | | |
|----------------------------|-------|--------|-----|-----|------|-----|--------|------|------|-----|------------------|------|------|------|------|
| | | CO | NE | N | SE | S | Agr. | Ind. | M | F | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
| Base | 2657 | 175 | 797 | 174 | 1059 | 452 | 924 | 1733 | 1754 | 903 | 499 | 516 | 529 | 571 | 542 |
| Ótima | 31% | 31% | 24% | 27% | 35% | 34% | 37% | 27% | 30% | 31% | 32% | 34% | 31% | 26% | 31% |
| Boa | 47% | 47% | 45% | 45% | 49% | 47% | 45% | 48% | 46% | 49% | 46% | 44% | 47% | 51% | 47% |
| Regular | 19% | 19% | 26% | 24% | 14% | 16% | 15% | 21% | 20% | 17% | 19% | 19% | 20% | 19% | 19% |
| Ruim | 2% | 2% | 3% | 3% | 1% | 3% | 2% | 3% | 3% | 2% | 3% | 1% | 2% | 3% | 3% |
| Péssima | 1% | 0% | 1% | 2% | 0% | 0% | 0% | 1% | 1% | 1% | 0% | 2% | 0% | 1% | 1% |
| Não Sabe/Não Opinou | 0% | 1% | 1% | 0% | 1% | 0% | 1% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% |

Quadro B.32. Avaliação por parte do Egresso da infraestrutura geral da instituição

| | Total | Região | | | | | Perfil | | Sexo | | Ano de Conclusão | | | | |
|----------------------------|-------|--------|-----|-----|------|-----|--------|------|------|-----|------------------|------|------|------|------|
| | | CO | NE | N | SE | S | Agr. | Ind. | M | F | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
| Base | 2657 | 175 | 797 | 174 | 1059 | 452 | 924 | 1733 | 1754 | 903 | 499 | 516 | 529 | 571 | 542 |
| Ótima | 32% | 36% | 25% | 36% | 32% | 41% | 35% | 30% | 31% | 34% | 34% | 34% | 33% | 31% | 28% |
| Boa | 55% | 50% | 56% | 51% | 57% | 51% | 54% | 55% | 55% | 55% | 52% | 53% | 55% | 55% | 59% |
| Regular | 11% | 12% | 17% | 12% | 9% | 7% | 10% | 12% | 12% | 9% | 12% | 10% | 10% | 13% | 12% |
| Ruim | 1% | 1% | 2% | 1% | 1% | 0% | 1% | 1% | 1% | 1% | 1% | 1% | 2% | 1% | 1% |
| Péssima | 0% | 0% | 1% | 0% | 1% | 1% | 0% | 1% | 0% | 1% | 0% | 1% | 1% | 0% | 0% |
| Não Sabe/Não Opinou | 0% | 1% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 1% | 0% | 0% | 0% | 0% |

Quadro B.33 Avaliação por parte do egresso do curso técnico concluído

| | Total | Região | | | | | Perfil | | Sexo | | Ano de Conclusão | | | | |
|----------------------------|-------|--------|-----|-----|------|-----|--------|------|------|-----|------------------|------|------|------|------|
| | | CO | NE | N | SE | S | Agr. | Ind. | M | F | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
| Base | 2657 | 175 | 797 | 174 | 1059 | 452 | 924 | 1733 | 1754 | 903 | 499 | 516 | 529 | 571 | 542 |
| Ótimo | 29% | 28% | 25% | 34% | 30% | 30% | 28% | 29% | 29% | 29% | 32% | 28% | 30% | 26% | 27% |
| Bom | 58% | 56% | 60% | 55% | 58% | 59% | 58% | 58% | 58% | 59% | 55% | 57% | 56% | 61% | 62% |
| Regular | 12% | 16% | 15% | 10% | 11% | 10% | 13% | 12% | 13% | 12% | 13% | 14% | 13% | 12% | 10% |
| Ruim | 0% | 0% | 0% | 1% | 0% | 1% | 1% | 0% | 1% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 1% |
| Péssimo | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 1% | 1% | 0% |
| Não Sabe/Não Opinou | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 1% | 0% | 0% | 0% |

Quadro B.34 Avaliação por parte do egresso dos conhecimentos teóricos da sua área de formação

| | Total | Região | | | | | Perfil | | Sexo | | Ano de conclusão | | | | |
|----------------|-------|--------|-----|-----|------|-----|--------|------|------|-----|------------------|------|------|------|------|
| | | CO | NE | N | SE | S | Agr. | Ind. | M | F | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
| Base | 2657 | 175 | 797 | 174 | 1059 | 452 | 924 | 1733 | 1754 | 903 | 499 | 516 | 529 | 571 | 542 |
| Ótimo | 21% | 22% | 15% | 26% | 21% | 27% | 23% | 19% | 20% | 22% | 21% | 17% | 25% | 19% | 22% |
| Bom | 45% | 47% | 41% | 43% | 48% | 46% | 50% | 43% | 45% | 45% | 46% | 44% | 45% | 49% | 42% |
| Regular | 27% | 24% | 35% | 22% | 25% | 23% | 24% | 29% | 28% | 27% | 29% | 32% | 25% | 23% | 28% |
| Ruim | 5% | 5% | 6% | 6% | 4% | 4% | 3% | 6% | 5% | 4% | 3% | 5% | 4% | 7% | 5% |
| Péssimo | 2% | 1% | 3% | 2% | 2% | 1% | 1% | 3% | 2% | 2% | 2% | 2% | 1% | 2% | 3% |

Quadro B.35 Avaliação por parte do Egresso dos conhecimentos práticos da sua área de formação

| | Total | Região | | | | | Perfil | | Sexo | | Ano de conclusão | | | | |
|----------------|-------|--------|-----|-----|------|-----|--------|------|------|-----|------------------|------|------|------|------|
| | | CO | NE | N | SE | S | Agr. | Ind. | M | F | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
| Base | 2657 | 175 | 797 | 174 | 1059 | 452 | 924 | 1733 | 1754 | 903 | 499 | 516 | 529 | 571 | 542 |
| Ótimo | 46% | 50% | 46% | 44% | 47% | 42% | 47% | 45% | 46% | 45% | 37% | 46% | 50% | 46% | 49% |
| Bom | 44% | 41% | 42% | 48% | 45% | 46% | 43% | 45% | 43% | 46% | 54% | 44% | 38% | 44% | 42% |
| Regular | 9% | 8% | 11% | 8% | 8% | 10% | 10% | 9% | 10% | 9% | 9% | 10% | 11% | 9% | 9% |
| Ruim | 1% | 1% | 0% | 0% | 0% | 1% | 1% | 0% | 1% | 0% | 0% | 0% | 1% | 1% | 0% |
| Péssimo | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% |

Quadro B.36 Avaliação por parte do Egresso da qualificação dos professores

| | Total | Região | | | | | Perfil | | Sexo | | Ano de Conclusão | | | | |
|------------------------------------|-------|--------|-----|-----|------|-----|--------|------|------|-----|------------------|------|------|------|------|
| | | CO | NE | N | SE | S | Agr. | Ind. | M | F | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
| Base | 2657 | 175 | 797 | 174 | 1059 | 452 | 924 | 1733 | 1754 | 903 | 499 | 516 | 529 | 571 | 542 |
| Superou as Expectativas | 19% | 21% | 13% | 18% | 20% | 24% | 21% | 18% | 20% | 16% | 14% | 18% | 19% | 17% | 24% |
| Atendeu as Expectativas | 68% | 68% | 67% | 70% | 67% | 70% | 68% | 68% | 67% | 69% | 71% | 69% | 68% | 70% | 61% |
| Não Atendeu as Expectativas | 14% | 12% | 20% | 12% | 13% | 7% | 12% | 15% | 13% | 15% | 14% | 13% | 13% | 13% | 15% |
| Não Sabe/Não Opinou | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 1% | 0% | 0% | 0% | 0% |

Quadro B.37 Expectativa do Egresso em relação ao curso técnico concluído

| | Total | Região | | | | | Perfil | | Sexo | | Ano de Conclusão | | | | |
|----------------------------|-------|--------|-----|-----|------|-----|--------|------|------|-----|------------------|------|------|------|------|
| | | CO | NE | N | SE | S | Agr. | Ind. | M | F | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
| Base | 2657 | 175 | 797 | 174 | 1059 | 452 | 924 | 1733 | 1754 | 903 | 499 | 516 | 529 | 571 | 542 |
| Médio Completo | 39% | 39% | 44% | 41% | 35% | 42% | 44% | 37% | 41% | 37% | 36% | 32% | 37% | 40% | 51% |
| Superior Incompleto | 49% | 47% | 44% | 48% | 55% | 47% | 46% | 51% | 50% | 48% | 41% | 54% | 52% | 54% | 45% |
| Superior Completo | 11% | 14% | 12% | 11% | 10% | 11% | 10% | 12% | 9% | 15% | 23% | 13% | 11% | 6% | 4% |

Quadro B.38 Nível de escolaridade atual do Egresso

| | Total | Região | | | | | Perfil | | Sexo | | Ano de Conclusão | | | | |
|---------------------------------------|-------|--------|-----|-----|------|-----|--------|------|------|-----|------------------|------|------|------|------|
| | | CO | NE | N | SE | S | Agr. | Ind. | M | F | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
| Base | 2657 | 175 | 797 | 174 | 1059 | 452 | 924 | 1733 | 1754 | 903 | 499 | 516 | 529 | 571 | 542 |
| Até 1 Salário Mínimo | 14% | 13% | 19% | 11% | 13% | 10% | 18% | 12% | 12% | 19% | 7% | 15% | 15% | 17% | 17% |
| Mais de 1 a 2 Salários Mínimos | 25% | 28% | 28% | 19% | 24% | 19% | 28% | 23% | 22% | 30% | 22% | 23% | 25% | 25% | 28% |
| Mais de 2 a 3 Salários Mínimos | 18% | 22% | 14% | 21% | 18% | 21% | 15% | 19% | 19% | 16% | 20% | 19% | 19% | 18% | 14% |
| Mais de 3 a 4 Salários Mínimos | 11% | 10% | 9% | 15% | 10% | 14% | 8% | 12% | 13% | 7% | 13% | 10% | 11% | 12% | 8% |
| Mais de 4 a 5 Salários | 7% | 5% | 6% | 7% | 6% | 12% | 4% | 9% | 9% | 4% | 9% | 9% | 6% | 5% | 6% |
| Mais de 5 Salários Mínimos | 8% | 7% | 4% | 11% | 10% | 8% | 4% | 9% | 10% | 4% | 14% | 7% | 8% | 4% | 4% |
| Sem Rendimento | 17% | 15% | 18% | 15% | 18% | 17% | 21% | 15% | 16% | 20% | 14% | 17% | 15% | 19% | 22% |
| Não Opinou | 1% | 0% | 1% | 1% | 1% | 0% | 1% | 1% | 1% | 1% | 1% | 1% | 1% | 0% | 1% |

Quadro B.39 Renda mensal do Egresso, considerando o valor do salário mínimo federal

APÊNDICE C - INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA COM EGRESSOS PARTICIPANTES NA PESQUISA

| REGIÃO NORTE | | |
|------------------------|--|-----------|
| Nº | INSTITUIÇÃO DE ENSINO | UF |
| 01 | Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas | AM |
| 02 | Unidade de Ensino Descentralizada de Manaus | AM |
| 03 | Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira | AM |
| 04 | Escola Agrotécnica Federal de Manaus | AM |
| 05 | Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará | PA |
| 06 | Unidade de Ensino Descentralizada de Marabá | PA |
| 07 | Escola Técnica Federal de Palmas | TO |
| 08 | Escola Agrotécnica Federal de Araguatins | TO |
| 09 | Unidade de Ensino Descentralizada de Tucuruí | PA |
| 10 | Unidade de Ensino Descentralizada de Barcarena | PA |
| 11 | Unidade de Ensino Descentralizada de Parauapebas | PA |
| 12 | Unidade de Ensino Descentralizada de Tomé Açu | PA |
| 13 | Unidade de Ensino Descentralizada de Altamira | PA |
| 14 | Escola de Teatro e Dança da Universidade Federal do Pará | PA |
| REGIÃO NORDESTE | | |
| Nº | INSTITUIÇÃO DE ENSINO | UF |
| 15 | Centro Federal de Educação Tecnológica de Alagoas | AL |
| 16 | Unidade de Ensino Descentralizada de Marechal Deodoro | AL |
| 17 | Unidade de Ensino Descentralizada de Palmeira dos Índios | AL |
| 18 | Escola Agrotécnica Federal de Satuba | AL |
| 19 | Escola Técnica de Artes da UFAL | AL |
| 20 | Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia | BA |
| 21 | Unidade de Ensino Descentralizada de Barreiras | BA |
| 22 | Unidade de Ensino Descentralizada de Eunápolis | BA |
| 23 | Unidade de Ensino Descentralizada de Vitória da Conquista | BA |
| 24 | Unidade de Ensino Descentralizada Simões Filho | BA |
| 25 | Unidade de Ensino Descentralizada de Valença | BA |
| 26 | Escola Agrotécnica Federal de Catu | BA |
| 27 | Escola Agrotécnica Federal de Guanambi (Antônio José Teixeira) | BA |
| 28 | Escola Agrotécnica Federal de Santa Inês | BA |
| 29 | Escola Agrotécnica Federal de Senhor do Bonfim | BA |
| 30 | Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará | CE |
| 31 | Escola Agrotécnica Federal de Crato | CE |
| 32 | Escola Agrotécnica Federal de Iguatú | CE |
| 33 | Centro Federal de Educação Tecnológica do Maranhão | MA |
| 34 | Unidade de Ensino Descentralizada de Imperatriz | MA |
| 35 | Escola Agrotécnica Federal de Codó | MA |
| 36 | Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba | PB |
| 37 | Unidade de Ensino Descentralizada de Cajazeiras | PB |
| 38 | Escola Agrotécnica Federal de Sousa | PB |
| 39 | Escola Técnica de Saúde - UFPB | PB |
| 40 | Escola Técnica de Saúde - UFCG | PB |
| 41 | Centro Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco | PE |
| 42 | Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina | PE |
| 43 | Unidade de Ensino Descentralizada de Pesqueira | PE |
| 44 | Unidade de Ensino Descentralizada de Petrolina | PE |
| 45 | Escola Agrotécnica Federal de Belo Jardim | PE |
| 46 | Escola Agrotécnica Federal de Vitória de Santo Antão | PE |
| 47 | Centro Federal de Educação Tecnológica do Piauí | PI |
| 48 | Colégio Agrícola de Floriano - UFPI (Campus Amílcar Ferreira Sobral) | PI |
| 49 | Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte | RN |
| 50 | Unidade de Ensino Descentralizada de Mossoró | RN |
| 51 | Colégio Agrícola de Jundiá - UFRN | RN |
| 52 | Escola de Enfermagem de Natal - UFRN | RN |
| 53 | Escola de Música - UFRN | RN |
| 54 | Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe | SE |
| 55 | Unidade de Ensino Descentralizada de Lagarto | SE |

| | | |
|-----------------------|--|-----------|
| 56 | Escola Agrotécnica Federal de São Cristóvão | SE |
| REGIÃO SUDESTE | | |
| Nº | INSTITUIÇÃO DE ENSINO | UF |
| 57 | Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos | RJ |
| 58 | Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro | RJ |
| 59 | Centro Federal de Educação Tecnológica de Química de Nilópolis | RJ |
| 60 | Unidade de Ensino Descentralizada de Macaé | RJ |
| 61 | Unidade de Ensino Descentralizada Maracanã | RJ |
| 62 | Unidade de Ensino Descentralizada de Maria da Graça | RJ |
| 63 | Colégio Técnico Agrícola Ildefonso Bastos Borges - UFF | RJ |
| 64 | Colégio Técnico - UFRRJ | RJ |
| 65 | Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo | ES |
| 66 | Unidade de Ensino Descentralizada de Colatina | ES |
| 67 | Unidade de Ensino Descentralizada de Serra | ES |
| 68 | Unidade de Ensino Descentralizada de Cachoeiro do Itapemirim | ES |
| 69 | Escola Agrotécnica Federal de Alegre | ES |
| 70 | Escola Agrotécnica Federal de Colatina | ES |
| 71 | Escola Agrotécnica Federal de Santa Teresa | ES |
| 72 | Centro Federal de Educação Tecnológica de Uberaba | MG |
| 73 | Centro Federal de Educação Tecnológica de Ouro Preto | MG |
| 74 | Centro Federal de Educação Tecnológica de Bambuí | MG |
| 75 | Centro Federal de Educação Tecnológica de Januária | MG |
| 76 | Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Pomba | MG |
| 77 | Unidade de Ensino Descentralizada de Araxá | MG |
| 78 | Unidade de Ensino Descentralizada de Divinópolis | MG |
| 79 | Unidade de Ensino Descentralizada de Leopoldina | MG |
| 80 | Unidade de Ensino Descentralizada de Timóteo | MG |
| 81 | Unidade de Ensino Descentralizada de Nepomuceno | MG |
| 82 | Escola Agrotécnica Federal de Barbacena | MG |
| 83 | Escola Agrotécnica Federal de Inconfidentes | MG |
| 84 | Escola Agrotécnica Federal de Machado | MG |
| 85 | Escola Agrotécnica Federal de Muzambinho | MG |
| 86 | Escola Agrotécnica Federal de Salinas | MG |
| 87 | Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista | MG |
| 88 | Escola Agrotécnica Federal de Uberlândia | MG |
| 89 | Colégio Agrícola Antonio Versiani Athayde - UFMG (Núcleo de Ciências Agrárias) | MG |
| 90 | Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário - UFV | MG |
| 91 | Colégio Técnico do Centro Pedagógico da UFMG | MG |
| 92 | Colégio Técnico Universitário - UFJF | MG |
| 93 | Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo | SP |
| 94 | Unidade de Ensino Descentralizada de Cubatão | SP |
| 95 | Unidade de Ensino Descentralizada de Guarulhos | SP |
| 96 | Unidade de Ensino Descentralizada de Sertãozinho | SP |
| REGIÃO SUL | | |
| Nº | INSTITUIÇÃO DE ENSINO | UF |
| 97 | Universidade Tecnológica do Paraná | PR |
| 98 | Campus Dois Vizinhos | PR |
| 99 | Campus Cornélio Procopio | PR |
| 100 | Campus Medianeira | PR |
| 101 | Campus Pato Branco | PR |
| 102 | Campus Ponta Grossa | PR |
| 103 | Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves | RS |
| 104 | Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas | RS |
| 105 | Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul | RS |
| 106 | Unidade de Ensino Descentralizada de Sapucaia do Sul | RS |
| 107 | Escola Agrotécnica Federal de Alegrete | RS |
| 108 | Escola Agrotécnica Federal de Sertão | RS |
| 109 | Colégio Agrícola de Santa Maria - UFSM | RS |
| 110 | Colégio Técnico Industrial Prof. Mário Alquati - FURG | RS |
| 111 | Colégio Técnico Industrial - UFSM | RS |
| 112 | Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina | SC |
| 113 | Unidade de Ensino Descentralizada de São José | SC |
| 114 | Unidade de Ensino Descentralizada de Joinville | SC |
| 115 | Unidade de Ensino Descentralizada de Continente | SC |
| 116 | Unidade de Ensino Descentralizada de Jaraguá do Sul | SC |
| 117 | Escola Agrotécnica Federal de Concórdia | SC |

| | | |
|----------------------------|--|-----------|
| 118 | Escola Agrotécnica Federal de Rio do Sul | SC |
| 119 | Escola Agrotécnica Federal de Sombrio | SC |
| 120 | Colégio Agrícola de Camboriú - UFSC | SC |
| 121 | Colégio Agrícola Senador Carlos Gomes de Oliveira - UFSC | SC |
| REGIÃO CENTRO-OESTE | | |
| Nº | INSTITUIÇÃO DE ENSINO | UF |
| 122 | Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás | GO |
| 123 | Centro Federal de Educação Tecnológica de Urutaí | GO |
| 124 | Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Verde | GO |
| 125 | Unidade de Ensino Descentralizada de Jataí | GO |
| 126 | Unidade de Ensino Descentralizada de Morrinhos | GO |
| 127 | Escola Agrotécnica Federal de Ceres | GO |
| 128 | Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso | MT |
| 129 | Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá | MT |
| 130 | Escola Agrotécnica Federal de Cáceres | MT |